JORNAL NOTÍCIAS DO CONGRESSO NACIONAL

Nós confiamos em Deus

JORNAL NOTÍCIAS DO CONGRESSO NACIONAL

INSTITUTO DE ESTUDOS LEGISLATIVOS BRASILEIRO – IDELB

Órgão Oficial de Comunicação Social do Instituto de Estudos Legislativos Brasileiro – IDELB

Ano VIII – Nº 33 – Julho / Agosto / Setembro – 2019

E D I T O R I A L

O *Jornal Notícias do Congresso Nacional* é o órgão oficial de comunicação social do Instituto de Estudos Legislativos Brasileiro – IDELB, deixando evidente que sua proposta é ser diferente dos demais, sobressaindo-se, principalmente, pela qualidade e pela eficiência das informações nele contidas. Traz de maneira prática e objetiva a história do Brasil.

É destinado a divulgar as ações de jornalismo, *marketing* e responsabilidade social e institucional do Poder Executivo e do Poder Judiciário, dando ênfase, especialmente, ao importante trabalho técnico-operacional desenvolvido pelo Poder Legislativo no que tange ao trabalho legislativo praticado pelas Comissões Permanentes e Temporárias do Congresso Nacional, instaladas na Câmara dos Deputados e no Senado Federal.

A missão deste veículo, *Jornal Notícias do Congresso Nacional*, é oportunizar a divulgação dos trabalhos técnicos desenvolvidos no âmbito do Poder Legislativo, pelos seus membros no Congresso Nacional, no cumprimento de sua missão de legislar, fiscalizar e legitimar o poder estabelecido, em nome da sociedade brasileira, bem como na defesa plena dos valores de pioneirismo, integridade, independência, excelência na qualidade das informações prestadas com responsabilidade, visando sempre à valorização das pessoas, da liberdade de expressão e das instituições democráticas do Estado de Direito.

Acreditamos que as informações contidas nesta publicação contribuirão para o processo de amadurecimento e desenvolvimento da sociedade brasileira, de maneira que esta venha a exercer o seu pleno direito de cidadania participativa, na qualidade de uma sociedade fiscalizadora dos poderes constituídos, para que venhamos a desfrutar um futuro melhor, com maior dignidade e justiça social para todos os brasileiros.

O *Jornal Notícias do Congresso Nacional* traz ao público leitor sua contribuição inarredável, imprimindo, assim, a história do Brasil nos bastidores do Poder Legislativo, vindo a preencher uma lacuna, visando a manter a sociedade informada das ações técnicas operacionais praticadas pelo sistema bicameral do Congresso Nacional, na Câmara dos Deputados e no Senado Federal, sendo este o poder guardião e garantidor do Estado Democrático de Direito, legitimado pela representação parlamentar, a autêntica expressão de poder de um povo e de uma forte e soberana nação.

Com dinamismo profissional, idealismo e perseverança, desenvolvemos um trabalho difícil e árduo, em que contamos com a importante proteção de DEUS e a colaboração de parlamentares, parceiros profissionais e patrocinadores, sendo recompensados pelo magnífico resultado alcançado.

Boa leitura a todos e até a próxima edição. Um grande abraço!

Dr. JOSUÉ DOS SANTOS FERREIRA
Editor do *Jornal Notícias do Congresso Nacional*
Jornalista Responsável (DRT nº 36.203/SP)
Membro da Associação Brasileira de Jornalistas (ABJ nº 1.076)
Escritor, Autor da obra acadêmica *Os Meandros do Congresso Nacional*
Como interagir e participar das atividades legislativas brasileiras
Fundador e Presidente Nacional do Instituto de Estudos Legislativos Brasileiro – IDELB
E-mail: presidente@idelb.org.br / *Site*: www.idelb.org.br

NESTA EDIÇÃO:

Rei Salman bin Abdulaziz Al-Saud
Reino da Arábia Saudita
O Reino da Arábia Saudita e o Brasil fortalecem suas relações bilaterais

Príncipe Herdeiro Mohammad bin Salman bin Abdulaziz Al-Saud
Vice-Primeiro-Ministro e Ministro da Defesa do Reino da Arábia Saudita
Apresenta para o mundo o importante e ambicioso plano "Visão da Arábia Saudita para 2030"

Príncipe Khalid bin Salman bin Abdulaziz Al-Saud
Vice-Ministro da Defesa do Reino da Arábia Saudita
Missões de combate e defesa militar

Todo
mundo
entende
um pouco
de **publicidade,**
procure
quem
entende
muito.

Com mais de uma década de atuação, a WT Publicidade é uma agência de comunicação que atende diversos segmentos, como alimentício, logístico, imobiliário, hoteleiro, saúde animal e, principalmente, saúde humana.

A abrangência de contas atendidas demonstra a criatividade e a capacidade da WT em atender as expectativas e se moldar conforme as necessidades de seus clientes. A relação com as empresas é muito próxima, o que permite o contato direto a todos os colaboradores da agência, estabelecendo agilidade e pontualidade em todos os processos. Além da área *offline*, temos um portfólio com inúmeros materiais digitais, entre *movies*, materiais interativos, *games* e etc.

Entre em contato e descubra quantas ideias a WT tem para a sua empresa.

11 5181.5599
wt@wtpublicidade.com.br
www.wtpublicidade.com.br

Avenida das Nações Unidas, 18.801
Conjuntos 1218 e 1219 - Santo Amaro
São Paulo - SP - 04795-100

WT PUBLICIDADE

O PODER LEGISLATIVO É O SUSTENTÁCULO PLENO DA LIBERDADE E DA DEMOCRACIA, PILARES FUNDAMENTAIS DO ESTADO DEMOCRÁTICO DE DIREITO.

EXPEDIENTE

ANO VIII – Nº 33 – Julho / Agosto / Setembro – 2019

O *Jornal Notícias do Congresso Nacional* é uma publicação trimestral do Instituto de Estudos Legislativos Brasileiro – IDELB. Todos os direitos são reservados.

Nossa missão está pautada na defesa plena dos valores de pioneirismo, integridade, independência, excelência na qualidade das informações prestadas com responsabilidade, visando sempre à valorização das pessoas, da liberdade de expressão e das instituições democráticas do Estado de Direito.

Editor e jornalista responsável: Dr. JOSUÉ DOS SANTOS FERREIRA (DRT nº 36.203/SP)
Colaboração especial: Aliádne Damázio
Colaboração jurídica: Dr. Carlos Santos
Projeto gráfico e diagramação: Fábio Manfrinato
Fotos: Saulo Cruz
Revisão: Silvia Fernanda Bovino
Distribuição e circulação: Nacional
PODER EXECUTIVO: Presidência da República, Vice-Presidência da República, Ministérios, Governos Estaduais e Prefeituras Municipais.
PODER LEGISLATIVO: Congresso Nacional, Câmara dos Deputados, Senado Federal, Assembleias Legislativas e Câmaras Municipais.
PODER JUDICIÁRIO: Supremo Tribunal Federal, Conselho Nacional de Justiça, Superior Tribunal de Justiça, Tribunal Superior do Trabalho, Superior Tribunal Militar, Tribunal Superior Eleitoral e Tribunal de Contas da União.
REPRESENTAÇÕES DIPLOMÁTICAS: Embaixadas e Consulados Estrangeiros no Brasil.
ORGANISMOS INTERNACIONAIS COM REPRESENTAÇÃO NO BRASIL: Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento – PNUD, Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime – UNODC, Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura – UNESCO, Organização dos Estados Americanos – OEA, Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID, Banco Internacional para a Reconstrução e o Desenvolvimento – Banco Mundial – BIRD e Fundo Monetário Internacional – FMI.
ENTIDADES DE CLASSE: Confederação Nacional da Indústria – CNI, Federação das Indústrias do Estado de São Paulo – FIESP, Federação Brasileira de Bancos – FEBRABAN, Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores – ANFAVEA, Sindicato da Indústria da Construção Pesada do Estado de São Paulo – SINICESP, Federação do Comércio do Estado de São Paulo – FECOMERCIO-SP, Associação Brasileira da Infraestrutura e Indústrias de Base – ABDIB, Sindicato da Micro e Pequena Indústria do Estado de São Paulo – SIMPI, União da Indústria de Cana-de-Açúcar – ÚNICA, Centro de Integração Empresa-Escola – CIEE, Ordem dos Advogados do Brasil – OAB-SP, Ordem dos Parlamentares do Brasil – OPB e Agência Nacional de Petróleo – ANP – Setores de Petróleo, Gás Natural, Biocombustíveis e Energias Renováveis.
EMPRESAS ESTATAIS: Banco do Brasil S/A, Caixa Econômica Federal – CEF, Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos – Correios, Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária – INFRAERO, Centrais Elétricas Brasileiras S/A – ELETROBRAS, Petróleo Brasileiro S/A – PETROBRAS, Banco Central do Brasil – BACEN, Empresa Brasileira de Comunicação S/A – EBC e Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República – SECOM.
PÚBLICO-ALVO: Autoridades dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário; Empresários, Estudantes e Professores, Representantes de Entidades de Classes e Corpo Diplomático.
Tiragem: 30 mil exemplares.
Endereço: Avenida Mário Lopes Leão, 1.500 – 12º andar – Conjunto 1.201 – Condomínio NovAmérica Office Park – CEP 04754-010 – Santo Amaro – São Paulo – SP – Brasil.
E-mail: idelb@idelb.org.br – ***Site:*** www.idelb.org.br – **ISSN:** 2358-5374.

* Não são de responsabilidade do *Jornal Notícias do Congresso Nacional* os conteúdos que constam nas notas e nos artigos assinados. Não há responsabilidade sobre qualquer conteúdo publicitário anunciado nesta edição.
* Toda informação de caráter estatístico de todas as áreas, assuntos e temas assinados por este editor tem como base de pesquisa as fontes oficiais governamentais e privadas, bem como organismos internacionais.

JORNAL NOTÍCIAS DO CONGRESSO NACIONAL

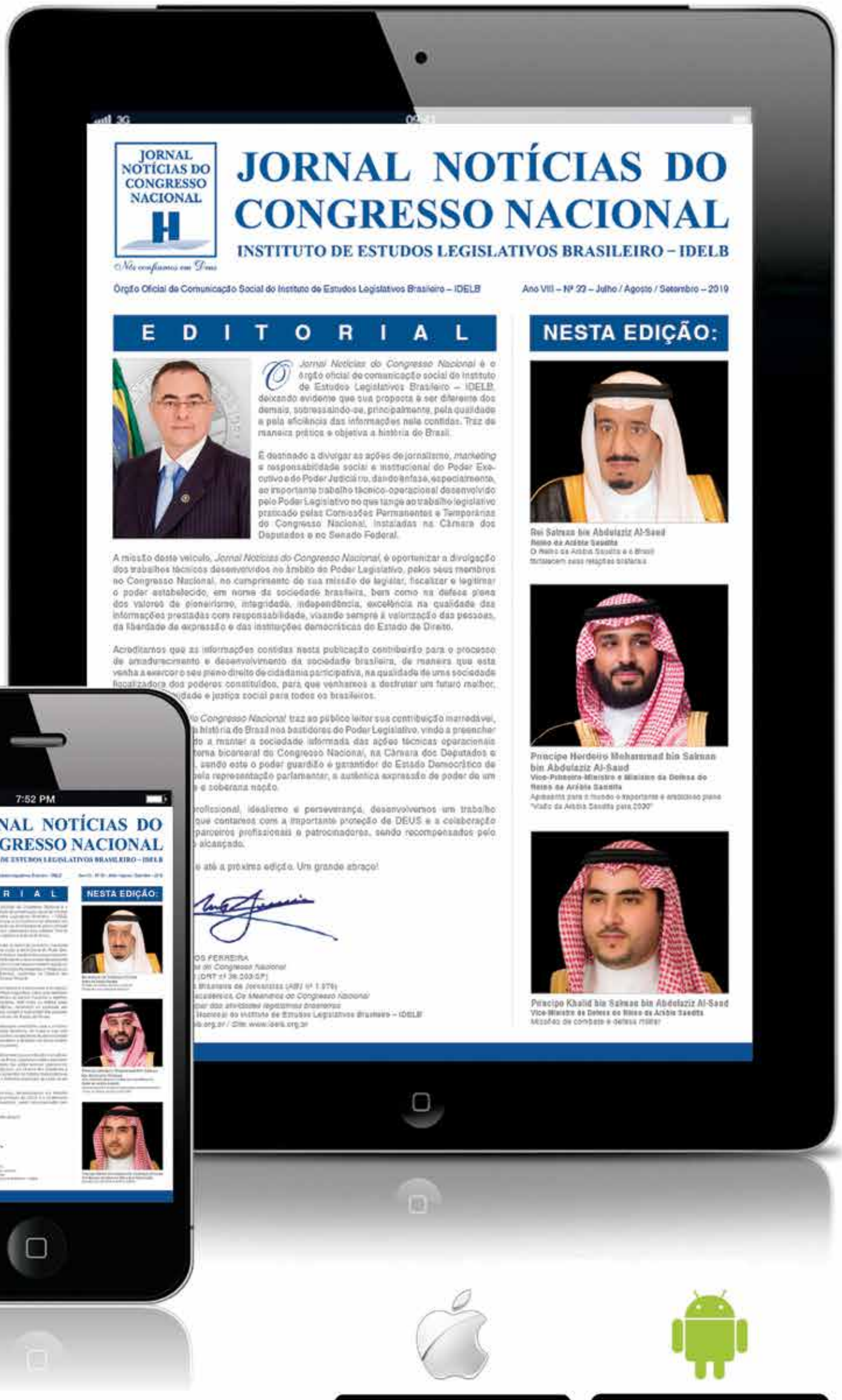
Nós confiamos em Deus

IDELB
INSTITUTO DE ESTUDOS LEGISLATIVOS BRASILEIRO

JORNAL NOTÍCIAS DO CONGRESSO NACIONAL

Nós confiamos em Deus

Acesse a versão completa do Jornal Notícias do Congresso Nacional no *tablet* e no celular.



VERSÃO DIGITAL

Baixe o aplicativo por meio da Apple Store ou do Google Play e visualize um conteúdo consistente sobre aspectos políticos, sociais, econômicos e sustentáveis.

Available on the App Store

ANDROID APP ON Google play

IDELB
INSTITUTO DE ESTUDOS LEGISLATIVOS BRASILEIROS

www.idelb.org.br

BAIXE GRATUITAMENTE O APLICATIVO DO *JORNAL NOTÍCIAS DO CONGRESSO NACIONAL* PARA IPAD E ANDROID.

Rei Salman bin Abdulaziz Al-Saud

Reino da Arábia Saudita

O REINO DA ARÁBIA SAUDITA E O BRASIL FORTALECEM SUAS RELAÇÕES BILATERAIS

A convite de Sua **Majestade o Rei da Arábia Saudita e Guardião das Duas Mesquitas Sagradas, o Rei Salman bin Abdulaziz Al-Saud**, Sua Excelência o Presidente da República Federativa do Brasil, Senhor Jair Messias Bolsonaro, cumpriu visita oficial ao Reino da Arábia Saudita, acompanhado de Ministros de diversas pastas, parlamentares e comitiva empresarial, correspondendo ao período de 1-2 Rabi' Al-Awwal 1441AH.

O **Custódio das Duas Mesquitas Sagradas, Rei Salman bin Abdulaziz Al-Saud**, recebeu Sua Excelência o **Presidente da República Federativa do Brasil, Senhor Jair Messias Bolsonaro** no Palácio Al-Yamama, em Riade, ocasião em que mantiveram discussões construtivas e frutuosas sobre as relações bilaterais e sobre formas de desenvolvê-las ainda mais, aumentando e intensificando a cooperação entre os dois países amigos no nível político e nos campos da economia, da cultura e da defesa. Intercambiaram, igualmente, visões sobre temas de relevância regional e internacional.

O número de acordos assinados, a diversidade de temas abrangidos na agenda, a expressiva delegação que acompanhou o Presidente Jair Bolsonaro, bem como os compromissos que resultaram da visita ao Reino da Arábia Saudita foram vistos por ambos os líderes como sinal representativo do momento privilegiado por que passam as relações bilaterais. Nesse contexto, ambos os lados ressaltaram o fortalecimento da cooperação em defesa entre os dois países amigos e acordaram em continuar a cooperação em matéria de treinamento.

Os dois lados coincidiram em que o intercâmbio de visitas em vários níveis contribuirá para o desenvolvimento das relações bilaterais. A respeito, concordaram em intensificar os contatos e a cooperação entre representantes governamentais e entre os setores privados de ambos os países, com vistas a aprofundar e expandir as relações bilaterais e a incentivar investimentos mútuos.

Ambos os lados identificaram várias áreas de interesse mútuo para a cooperação e investimentos, tais como agricultura, indústria, energia, mineração, infraestrutura, transporte, ciência e tecnologia e inovação. Os líderes concordaram em intensificar a cooperação nos campos do uso pacífico de energia nuclear, cooperação cultural, uso do espaço exterior e cooperação em esportes, o que contribuirá significativamente para ampliar a parceria econômica entre os dois países. Ambos os lados saudaram o anúncio do início de negociações para evitar a dupla tributação e para facilitar e expandir fluxos de investimento entre os dois países.

Os dois lados discutiram assuntos relativos à paz e à segurança internacionais e à necessidade de fortalecimento de parcerias internacionais para o combate ao extremismo e ao terrorismo. Coincidiram na necessidade de intensificação de esforços concertados da comunidade internacional para se contrapor àquele flagelo e rejeitar o sectarismo. Reiteraram que aquele grave fenômeno não é vinculado a nenhuma raça, cor ou religião e que se tornou um dos mais importantes assuntos da atualidade. Acordaram em intensificar a cooperação para o combate ao crime e terrorismo internacional em todas as suas formas.

A Sua **Majestade Salman bin Abdulaziz Al-Saud, Rei da Arábia Saudita** e o **Presidente do Brasil, Jair Messias Bolsonaro**, trabalham em conjunto para agregar valores as áreas de investimentos sauditas no Brasil, chegando a fecha acordo de mais de R$ 40 bilhões com a Arábia Saudita.

O Brasil e a Arábia Saudita fecharam parcerias em investimentos que podem resultar no desenvolvimento de projetos de até US$ 10 bilhões, benéficos para os dois países. O Fundo de Investimento Público Saudita (PIF) explorará oportunidades em parceria com o governo brasileiro.

SAIBA QUAIS FORAM OS ACORDOS FIRMADOS:

1. Concessão de vistos de visita para cidadãos de ambos os países.

Objetivo: facilitar a movimentação de cidadãos brasileiros e sauditas, com finalidade de visita, por meio da concessão de vistos de visita com múltiplas entradas, com prazo de validade de até 5 (cinco) anos, para um período autorizado de estada de até 90 (noventa) dias.

2. Acordo de cooperação em Defesa.

Objetivo: Fortalecer os laços de amizade entre os dois países por meio da cooperação em Defesa, buscando promover a paz e a estabilidade internacionais. A cooperação entre as partes deverá incluir as seguintes áreas: indústrias de Defesa; transferência e adoção de tecnologia militar; treinamento e exercícios militares; empréstimo de sistemas militares; suporte logístico; pesquisa, desenvolvimento e estudos em projetos de Defesa; gerenciamento de emergências e crises; troca de informações militares; serviços militares médicos; legislação militar; e qualquer outro campo acordado entre as partes.

3. Parceria relacionada a aquisições, indústria, pesquisa, desenvolvimento e tecnologia de Defesa.

Objetivo: estabelecer as principais diretrizes de uma parceria estratégica Brasil - Arábia Saudita relacionada à cooperação em compras governamentais, pesquisa industrial, desenvolvimento e tecnologia de defesa.

4. Cooperação cultural

Objetivo: promover a cooperação entre os dois países no campo da cultura, por meio de projetos estratégicos conjuntos; elaboração de leis, regulamentos e políticas referentes aos campos culturais; coordenação de esforços entre as duas partes nos campos culturais com as organizações internacionais relevantes; cooperação em cultura, literatura, artes e patrimônio; preservação de locais culturais; recebimento de ambas as partes em seus festivais culturais nacionais; desenvolvimento de setores culturais e programas de residência técnica entre instituições governamentais e privadas nos dois países; facilitação de procedimentos para melhorar os assuntos culturais nos dois países e intercâmbio de apresentações artísticas entre os dois países.

5. Fortalecimento das relações de investimentos bilaterais.

Objetivo: Fortalecer as iniciativas de investimentos externo direto no Brasil e na Arábia Saudita por meio de troca de informações sobre oportunidades de investimentos nos dois países; compartilhamento de experiências; realização de missões de investidores; participação em eventos relacionados a investimentos promovidos pela Apex e a Sagia; assistência a investidores prospectando negócios nos dois países e cooperação com terceiras partes.

6. Memorando de Entendimento entre o Banco Nacional de Desenvolvimento (BNDES) e o Fundo Saudita de Desenvolvimento.

Objetivo: fortalecer a cooperação entre os dois países por meio do co-financiamento de projetos e atividades de interesse mútuo em áreas como desenvolvimento urbano, infraestrutura, meio ambiente, educação, agricultura, saúde tecnologia da informação e comunicação e outras áreas potenciais, especialmente energias renováveis, eficiência energética, abastecimento de água e infraestrutura sanitária, transporte educação e agronegócio.

O acordo foi assinado pelo **Presidente do Brasil, Jair Messias Bolsonaro** e pelo **Príncipe Herdeiro da Arábia Saudita, Mohammed bin Salman bin Abdulaziz Al-Saud**. Após a assinatura do acordo, o **Ministro-Chefe da Casa Civil da Presidência da República, Onyx Lorenzoni**, e o **Ministro das Relações Exteriores do Brasil, Chanceler Embaixador Ernesto Araújo**, afirmaram que essa importante parceria é um avanço para consolidar o fortalecimento das relações bilaterais Brasil – Arábia Saudita.

"Vamos organizar um conselho de cooperação entre os dois governos, com a iniciativa privada dos dois países para fazer a definição em que áreas e em que velocidade esses recursos vão ser aplicados no Brasil", disse Onyx. "Ao chegar ao Brasil vamos organizar o conselho, foi inclusive uma sugestão das autoridades árabes", acrescentou, Onyx para quem o conselho deve ser formado em cerca de três semanas.

O Brasil expressou o compromisso de trabalhar em conjunto com o fundo saudita para facilitar investimentos sauditas no país, prestando esclarecimentos sobre o marco legal e institucional para investimentos na economia brasileira.

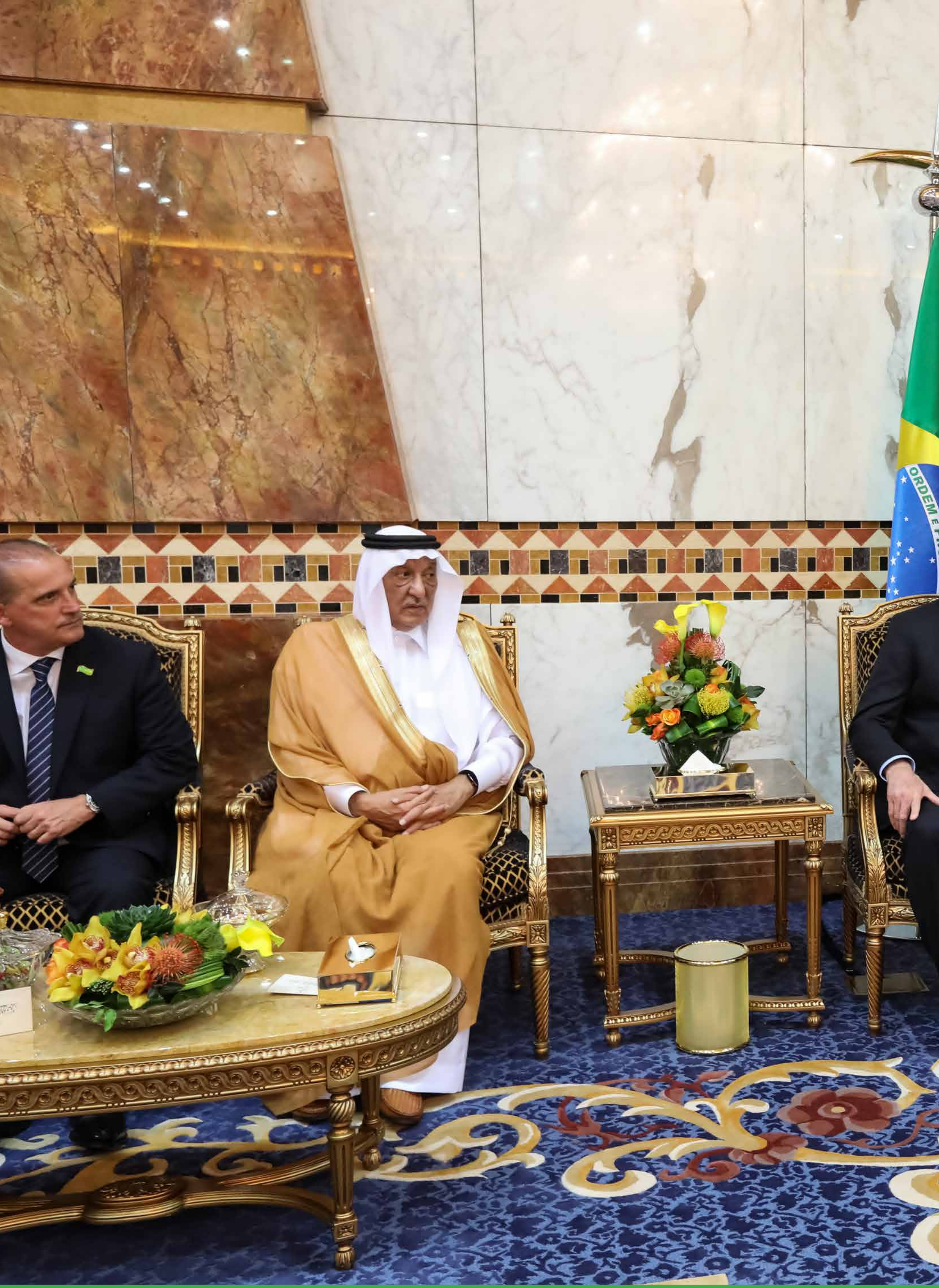
Segundo o Ministério das Relações Exteriores do Brasil, representantes dos dois países fizeram referência às reformas econômicas promovidas pelo governo para aprimorar o ambiente de negócios e tornar o Brasil mais atrativo a investidores estrangeiros. Tanto o Brasil como a Arábia Saudita ressaltaram que as concessões inseridas no Programa de Parcerias de Investimentos (PPI) representam oportunidades para investimentos expressivos e com retornos atrativos para o mercado.

O Chanceler Embaixador Ernesto Araújo disse que, durante o encontro, também foi discutida a simplificação de vistos de turismo e de negócios entre cidadãos dos dois países, buscando aumentar o fluxo de turistas e de empresários tanto no Brasil como na Arábia Saudita.

Reino da Arábia Saudita.

O Presidente do Brasil, Jair Messias Bolsonaro e Sua Majestade Salman bin Abdulaziz Al-Saud, Rei da Arábia Saudita. No Palácio Al-Yamama, em Riade, Arábia Saudita.

O Presidente do Brasil, Jair Messias Bolsonaro e Sua Majestade Salman bin Abdulaziz Al-Saud, Rei da Arábia Saudita. No Palácio Al-Yamama, em Riade, Arábia Saudita.



Reunião do Presidente do Brasil, Jair Messias Bolsonaro com Sua Majestade Salman bin Abdulaziz Al-Saud, Rei da Arábia Saudita, no Palácio Al-Yamama, em Riade, Arábia Saudita.

Príncipe Herdeiro Mohammad bin Salman bin Abdulaziz Al-Saud

Vice-Primeiro-Ministro e Ministro da Defesa do Reino da Arábia Saudita

A SUA ALTEZA REAL, O PRÍNCIPE HERDEIRO MOHAMMAD BIN SALMAN BIN ABDULAZIZ AL-SAUD, VICE-PRIMEIRO-MINISTRO E MINISTRO DA DEFESA DO REINO DA ARÁBIA SAUDITA

A Sua Alteza Real, o **Príncipe Mohammed bin Salman bin Abdulaziz Al-Saud, Príncipe herdeiro, Vice-Presidente do Conselho de Ministros e Presidente do Conselho de Assuntos Econômicos e Desenvolvimento do Reino da Arábia Saudita,** apresenta para o mundo o importante e ambicioso plano "**Visão da Arábia Saudita para 2030**".

É um prazer apresentar a Visão da Arábia Saudita para o futuro. É um plano ambicioso, porém viável, que expressa nossas metas e expectativas de longo prazo e reflete os pontos fortes e as capacidades de nosso país.

Todas as histórias de sucesso começam com uma visão, e visões de sucesso são baseadas em pilares fortes.

O primeiro pilar de nossa visão é nosso status como o coração dos mundos árabe e islâmico. Reconhecemos que Deus Todo-Poderoso concedeu em nossas terras um presente mais precioso que o petróleo. Nosso Reino é a Terra das Duas Mesquitas Sagradas, os locais mais sagrados do mundo e a direção da Kaaba (Qibla), para a qual mais de um bilhão de muçulmanos se voltam para orar.

O segundo pilar da nossa visão é a nossa determinação em nos tornar uma potência global de investimento. Nossa nação possui fortes capacidades de investimento, que utilizaremos para estimular nossa economia e diversificar nossas receitas.

O terceiro pilar está transformando nossa localização estratégica exclusiva em um hub global que conecta três continentes, Ásia, Europa e África. Nossa posição geográfica entre as principais vias navegáveis globais torna o Reino da Arábia Saudita um epicentro do comércio e a porta de entrada para o mundo.

Nosso país é rico em seus recursos naturais. Não dependemos apenas de petróleo para nossas necessidades de energia. Ouro, fosfato, urânio e muitos outros minerais valiosos são encontrados sob nossas terras. Mas nossa verdadeira riqueza está na ambição de nosso povo e no potencial de nossa geração mais jovem. Eles são o orgulho da nossa nação e os arquitetos do nosso futuro. Nunca esqueceremos como, em circunstâncias mais difíceis do que hoje, nossa nação foi forjada por determinação coletiva quando o falecido Rei Abdulaziz Al-Saud - que Allah abençoe sua alma - uniu o Reino. Nosso povo vai surpreender o mundo novamente.

Estamos confiantes no futuro do Reino. Com todas as bênçãos que Allah concedeu à nossa nação, não podemos deixar de ficar otimistas sobre as próximas décadas. Pensamos no que está além do horizonte, em vez de nos preocupar com o que poderia ser perdido.

O futuro do Reino, meus queridos irmãos e irmãs, é de enorme promessa e grande potencial, se Deus quiser. Nosso precioso país merece o melhor. Portanto, expandiremos e desenvolveremos ainda mais nossos talentos e capacidade. Faremos o possível para garantir que muçulmanos de todo o mundo possam visitar os Locais Sagrados.

Estamos determinados a reforçar e diversificar as capacidades de nossa economia, transformando nossos principais pontos fortes em ferramentas facilitadoras para um futuro totalmente diversificado. Assim, transformaremos a Aramco de uma empresa produtora de petróleo em um conglomerado industrial global. Transformaremos o Fundo de Investimento Público no maior fundo soberano do mundo. Incentivaremos nossas principais corporações a expandir-se além-fronteiras e ocupar seu devido lugar nos mercados globais. Enquanto continuamos a oferecer ao nosso exército as melhores máquinas e equipamentos possíveis, planejamos fabricar metade de nossas necessidades militares no Reino para criar mais oportunidades de emprego para os cidadãos e manter mais recursos em nosso país.

Expandiremos a variedade de serviços digitais para reduzir atrasos e reduzir a burocracia tediosa. Adotaremos imediatamente amplas reformas de transparência e prestação de contas e, através do órgão criado para medir o desempenho das agências governamentais, responsabilizá-las-emos por quaisquer deficiências. Seremos transparentes e abertos sobre nossos fracassos e nossos sucessos, e receberemos idéias de como melhorar.

Tudo isso vem da diretriz do Custodiante das Duas Sagradas Mesquitas, o Rei Salman bin Abdulaziz Al-Saud, que Allah o proteja, que nos ordenou que planejássemos um futuro que cumprisse suas ambições e aspirações.

De acordo com as instruções dele, trabalharemos incansavelmente a partir de hoje para construir um amanhã melhor para você, seus filhos e os filhos de seus filhos.

Nossa ambição é a longo prazo. Vai além da reposição de fontes de renda que enfraquecem ou preservam o que já alcançamos. Estamos determinados a construir um país próspero, no qual todos os cidadãos possam realizar seus sonhos, esperanças e ambições. Portanto, não descansaremos até que nossa nação seja líder em fornecer oportunidades para todos por meio de educação e treinamento e serviços de alta qualidade, como iniciativas de emprego, saúde, moradia e entretenimento.

Comprometemo-nos a fornecer serviços governamentais de classe mundial que atendam de forma eficaz e eficiente às necessidades de nossos cidadãos. Juntos, continuaremos construindo um país melhor, cumprindo nosso sonho de prosperidade e revelando o talento, o potencial e a dedicação de nossos rapazes e moças. Não permitiremos que nosso país fique à mercê de uma volatilidade dos preços das commodities ou de mercados externos.

Temos todos os meios para alcançar nossos sonhos e ambições. Não há desculpas para ficarmos parados ou recuarmos.

Nossa visão é uma Arábia Saudita forte, próspera e estável, que oferece oportunidades para todos. Nossa visão é um país tolerante, com o Islã como constituição e a moderação como método. Daremos as boas-vindas a indivíduos qualificados de todo o mundo e respeitaremos aqueles que vieram se juntar à nossa jornada e ao nosso sucesso.

Pretendemos oferecer melhores oportunidades de parcerias com o setor privado através dos três pilares: nossa posição como coração dos mundos árabe e islâmico, nossas principais capacidades de investimento e nossa posição geográfica estratégica. Melhoraremos o ambiente de negócios, para que nossa economia cresça e prospere, promovendo oportunidades de emprego mais saudáveis para os cidadãos e prosperidade a longo prazo para todos. Essa promessa se baseia na cooperação e na responsabilidade mútua.

Esta é a nossa "Visão da Arábia Saudita para 2030". Começaremos imediatamente a entregar os planos e programas abrangentes que estabelecemos. Juntos, com a ajuda de Allah, podemos fortalecer a posição do Reino da Arábia Saudita como uma grande nação na qual todos devemos sentir um imenso orgulho.

Dentro desse contexto estratégico global, o **Príncipe Herdeiro da Arábia Saudita, Mohammed bin Salman bin Abdulaziz Al-Saud** e o **Presidente do Brasil, Jair Messias Bolsonaro**, assinaram acordos de cooperação comtemplando os seguintes objetivos: Concessão de vistos de visita para cidadãos de ambos os países; Acordo de cooperação em Defesa; Parceria relacionada a aquisições, indústria, pesquisa, desenvolvimento e tecnologia de Defesa; Cooperação cultural; Fortalecimento das relações de investimentos bilaterais e Memorando de Entendimento entre o Banco Nacional de Desenvolvimento (BNDES) e o Fundo Saudita de Desenvolvimento, de forma que se consolida uma importante parceria no fortalecimento das relações bilaterais Brasil – Arábia Saudita.

Reino da Arábia Saudita.

Sua Alteza Real, o Príncipe Herdeiro Mohammad bin Salman bin Abdulaziz Al-Saud, Vice-Primeiro-Ministro e Ministro da Defesa do Reino da Arábia Saudita e o Presidente do Brasil, Jair Messias Bolsonaro. No Palácio Al-Yamama, em Riade, Arábia Saudita.

ORDEM E PROGRESSO

Sua Alteza Real, o Príncipe Herdeiro Mohammad bin Salman bin Abdulaziz Al-Saud, Vice-Primeiro-Ministro e Ministro da Defesa do Reino da Arábia Saudita e o Presidente do Brasil, Jair Messias Bolsonaro. No Palácio Al-Yamama, em Riade, Arábia Saudita.

Sua Alteza Real, o Príncipe Herdeiro Mohammad bin Salman bin Abdulaziz Al-Saud, Vice-Primeiro-Ministro e Ministro da Defesa do Reino da Arábia Saudita e o Presidente do Brasil, Jair Messias Bolsonaro. No Palácio Al-Yamama, em Riade, Arábia Saudita.

Príncipe Khalid bin Salman bin Abdulaziz Al-Saud

Vice-Ministro da Defesa do Reino da Arábia Saudita

A SUA ALTEZA REAL, O PRÍNCIPE KHALID BIN SALMAN BIN ABDULAZIZ AL-SAUD, VICE-MINISTRO DA DEFESA DO REINO DA ARÁBIA SAUDITA

Sua alteza real, **Príncipe Khalid bin Salman bin Abdulaziz Al-Saud**, foi nomeado Embaixador do Reino da Arábia Saudita nos Estados Unidos da América em 22 de abril de 2017, apresentou suas credenciais ao presidente dos EUA, Donald Trump, e assumiu oficialmente o cargo em 21 de julho de 2017.

Sua Alteza se formou no King Faisal Air College em Riyadh e depois se juntou à Força Aérea Real Saudita. Ele recebeu seu treinamento inicial na Base da Força Aérea de Randolph, em San Antonio, Texas, e recebeu treinamento avançado na Base da Força Aérea de Columbus, em Columbus, Mississippi, e também estudou guerras eletrônicas avançadas na França.

Antes de sua nomeação como embaixador do Reino em Washington, Sua Alteza trabalhou como consultor no escritório de Sua Alteza, o Ministro da Defesa e depois como consultor na embaixada do Reino em Washington.

Durante seu mandato como consultor no gabinete de Sua Alteza, o Ministro da Defesa, ele foi designado por Sua Alteza, o Príncipe Herdeiro, com vários arquivos e responsabilidades.

O príncipe Khalid esteve perto de Sua Alteza o príncipe herdeiro por um longo tempo, e durante esse período ele foi capaz de entender a visão de Sua Alteza o príncipe herdeiro de desenvolver o Ministério da Defesa para estar nas fileiras dos países desenvolvidos militares.

Sua alteza, o príncipe Khalid bin Salman, trabalhou como piloto de um avião F-15 e como oficial de inteligência tática da Força Aérea Real Saudita.

Sua Alteza realizou muitas missões de combate aéreo, enquanto trabalhava como piloto na Força Aérea Real Saudita, como parte da campanha da coalizão internacional contra o ISIS na Síria e como parte da Operação Tempestade Tempestade e Restaurar a Esperança no Iêmen.

A proximidade de Sua Alteza o Príncipe Khalid bin Salman com o Príncipe Herdeiro e o Ministro da Defesa e seu trabalho com ele no escritório do Ministro da Defesa o ajudaram a conhecer mais detalhes e aprender sobre seus planos de desenvolvimento estratégico anunciados recentemente.

Forças Terrestres Reais Sauditas

As Forças Terrestres Reais da Arábia Saudita, a fortaleza fortificada da pátria, sua armadura forte, sua força dissuasora e o núcleo das forças militares sauditas, pois é a primeira força militar regular saudita a aparecer no teatro militar da região, portanto as Forças Terrestres Reais da Arábia Saudita são a base sólida sobre a qual os edifícios de nossas forças militares nacionais, incluindo entre eles As Forças Terrestres Reais da Arábia Saudita declararam o orgulho da pátria e o fruto da doação de seus poderosos governantes, com seu atual desenvolvimento e sofisticação na organização, gerenciamento, treinamento e armamento.

Nas mãos do fundador, o Rei Abdulaziz bin Abdul Rahman Al Saud - que Deus descanse sua alma - a primeira organização das Forças Terrestres Reais da Arábia Saudita foi formada a partir de um pequeno número e um número de sessenta homens, equivalente à facção de infantaria de hoje, que posteriormente evoluiu e formou a partir de bandos de guerreiros compostos pelo exército da jihad (homens do presente) E a Irmandade Muçulmana (homens de Badia) juntos formou o primeiro começo a formar o que era então chamado Exército da Arábia Saudita, em 1348 AH / 1929 CE. Sua Majestade, o fundador, viu a necessidade de acompanhar os exércitos modernos em termos de organização e armamento, então ordenou a formação do primeiro núcleo das unidades regulares do exército saudita de três setores. Os regimentos foram nomeados infantaria, artilharia e metralhadoras. Em (1396 AH), as diretrizes de Sua Alteza Real, o Príncipe Sultan bin Abdulaziz Al Saud, Ministro da Defesa e Aviação e Inspetor-Geral - que Deus tenha piedade dele - receberam a aprovação da primeira organização a alterar o nome (Exército da Arábia Saudita) para (Forças Reais da Arábia Saudita) e possui as armas mais avançadas e os mecanismos militares avançados De tanques, veículos blindados, lançadores, transportadores de pessoal, vôos de helicóptero, mecanismos de apoio e veículos blindados, apropriados à natureza geográfica do Reino e sua topografia; e era necessário que os filhos das forças terrestres realizassem as tarefas de proteger as Duas Mesquitas Sagradas.

Em termos de treinamento e construção do indivíduo combatente, as forças terrestres se encarregaram de treinar seus funcionários e desenvolver suas capacidades. O Colégio Militar King Abdulaziz e vários institutos, escolas e centros estabeleceram o caminho das forças terrestres homens a possuir ciência e conhecimento militares, de acordo com as últimas descobertas dos exércitos mais poderosos do mundo.

Forças de Defesa Aérea Real Saudita

A importância das forças armadas - em geral - e das Forças de Defesa Aérea em particular, está aumentando em um continente extenso como o Reino da Arábia Saudita, que abriga as mais sagradas santidades islâmicas, e ocupa uma posição estratégica única no mundo, que exige atenção dedicada às Forças de Defesa Aérea. A experiência mostrou que, quanto mais fortes e eficazes são as Forças de Defesa Aérea, mais o controle aéreo intrínseco é fortalecido e as chances do inimigo de atingir qualquer nível de superioridade aérea são enfraquecidas.

O início da criação da defesa aérea em 1375 AH, dentro da formação da força de artilharia nas forças terrestres, e em 1386 AH, foi decidido separar a defesa aérea da força de artilharia e tornou-se uma arma autônoma em si (a Força de Defesa Aérea) e em 1403 AH foi decidido vincular a força de defesa aérea com Sua Excelência o Chefe do Estado Maior diretamente com o nome de (Defesa Aérea) No ano 1404 AH, foram emitidas ordens altas para que a Defesa Aérea fosse uma quarta força independente em nome de (Forças de Defesa Aérea Real Saudita) como resultado do aumento nas áreas de suas responsabilidades e da divisão de suas relações com outros ramos das forças armadas, e fica lado a lado com as forças terrestres, as forças aéreas e a marinha dentro A. A estrutura organizacional das forças armadas sauditas.

O Comando de Defesa Aérea é responsável por organizar, preparar e construir formações para unidades de campo e educacionais, como os Grupos de Defesa Aérea, o Instituto de Forças de Defesa Aérea, a Base de Manutenção e Suporte Técnico e o Centro e Escola das Forças de Defesa Aérea.

Forças Navais Reais Sauditas

O Reino da Arábia Saudita goza de uma localização estratégica distinta, pois está localizado na Península Arábica, no extremo sudoeste da Ásia e cobre a área do Reino, que equivale a cerca de dois milhões de quilômetros quadrados, cerca de dois terços da área da Península Arábica, e está confinada entre o Golfo Arábico a leste, o Golfo de Aqaba e o Mar Vermelho a oeste, Como resultado dessa localização e área ampla, o Reino tem três frentes marítimas com uma costa de cerca de 3400 km, uma no Mar Vermelho e a outra no Golfo Arábico, onde o Reino a oeste tem vista para o Golfo de Aqaba e o Mar Vermelho com uma costa de cerca de 2400 km e ocupa a primeira posição entre os países Fica em ambos os lados do Mar Vermelho em termos de comprimento da costa, e o comprimento de sua costa no Mar Vermelho representa cerca de 80% da costa leste do Mar Vermelho, pois separa o sudoeste da Ásia do nordeste da África e, portanto, é considerado o principal braço do Oceano Índico, ligando o Oceano Índico e o Mar da Arábia ao sul com o mar. Norte médio.

O Golfo Arábico está localizado no sudoeste da Ásia, que é a fronteira leste da Península Arábica, e está na forma de um braço que se estende geralmente do sudeste - onde o Estreito de Hormuz - para o noroeste - onde fica a foz do Shatt al-Arab e liga o Golfo Arábico ao Mar de Omã - A leste - através do Estreito de Hormuz, que é o elo entre o Golfo Arábico e o Mar de Omã, e é considerada a principal artéria do comércio internacional - devido à sua localização distinta após a descoberta de petróleo nele e nas áreas adjacentes, a região do Golfo se tornou o principal reservatório de petróleo do mundo, ao passar pelo Golfo cerca de um terço Produção mundial de petróleo.

Deste ponto de vista, o governo do Reino da Arábia Saudita pretende estabelecer uma força naval cuja missão é defender a segurança das terras da Arábia Saudita e seus mares territoriais. Foi o início do estabelecimento das Forças Navais Reais da Arábia Saudita entre 1376 AH e 1377 AH, e passou a ser chamado de Corpo de Fuzileiros Navais. Na marinha, o primeiro navio de propriedade da marinha e, desde essa data, o Reino conseguiu um tremendo reforço, o que representa grandes transferências no desenvolvimento de seu arsenal militar e naval.

A marinha possui duas frotas importantes: a frota oriental no Golfo Arábico e a frota ocidental no Mar Vermelho, cada uma das quais possui uma força militar completa composta por unidades de navios de combate, unidades administrativas e de suporte técnico, o Marine Aviation Group, o Marine Corps e unidades especiais de segurança marítima. Acreditando nas Forças Navais Reais da Arábia Saudita a importância da reabilitação, educação e treinamento para quadros humanos, estabeleci o Colégio Naval King Fahd, o Instituto de Estudos Técnicos, as escolas da Marinha, a Escola do Corpo de Fuzileiros Navais e a Escola de Unidades de Segurança Marítima, além dos centros de treinamento marítimo. Desde a sua história, as Forças Navais da Arábia Saudita se comprometeram a cumprir seus deveres e obrigações, defendendo a preciosa pátria e participando de alianças marítimas internacionais para espalhar a paz e a segurança na região.

Força estratégica de mísseis

Os mísseis balísticos são considerados uma arma importante e estratégica que todos os países do mundo buscam possuir desde a Segunda Guerra Mundial, pois essa arma se tornou o foco de atenção do mundo, especialmente durante as etapas da corrida armamentista militar entre o Oriente e o Ocidente, e à luz de ameaças potenciais e de uma visão e da sabedoria dos governantes conhecidos como equilíbrio, ela perdeu O Reino da Arábia Saudita se apressou em obter esse tipo de arma estratégica para defender suas terras e interesses na era do Custodiante do Rei Fahd bin Abdulaziz, das Duas Mesquitas Sagradas, que Deus tenha piedade dele, no terceiro Muharram1407) para contribuir com os outros ramos das forças armadas para reforçar a paz e a deter a agressão para aqueles tentados a comprometer a segurança e a integridade do Reino e os interesses nacionais supremos foi então um projeto gerador (Falcon), que é o nome secreto da estratégia de força de mísseis, que o chamou nomeado após a ilha falcão de King Abdulaziz bin Abdulrahman. Alá o abençoe sua alma Depois que o projeto foi concluído, foi chamado o nome da força estratégica de mísseis, que criou um ponto de virada na estratégia de defesa do Reino até que essa força, graças a Deus Todo-Poderoso, então com o apoio dos governantes, que Deus os proteja no nível dos eventos, foi capaz de deter o inimigo e continuar o processo de construção e Tender sob o Custodiante das Duas Mesquitas Sagradas Rei Salman bin Abdulaziz , o patrocínio do Supremo comandante de todas as forças militares e de Sua Alteza o príncipe herdeiro , Vice-Primeiro-Ministro e Ministro da Defesa que Deus venha preservá-los.

Presidência do Estado-Maior das Forças Armadas

O trabalho da Agência de Defesa expandiu-se e tornou-se necessário encontrar um líder encarregado da supervisão e coordenação entre as pessoas e as unidades da Agência, e estabeleceu o Chefe do Estado Maior em 1358 AH para substituir a administração militar.

O Chefe do Estado-Maior evoluiu consideravelmente depois que seu Príncipe Alteza Real, Sultão bin Abdul Aziz - que Deus tenha piedade dele - assumiu a responsabilidade do Ministério da Defesa e Aviação. Independente para garantir progresso contínuo e flexibilidade para implementar seus planos.

O Rei Salman Bin Abdulaziz Al-Saud, Guardião das Duas Mesquitas Sagradas e o Príncipe Herdeiro Mohammad bin Salman bin Abdulaziz Al-Saud, do Reino da Arábia Saudita.

Dr. Josué dos Santos Ferreira

Fundador e Presidente Nacional do Instituto de Estudos Legislativos Brasileiro – IDELB

O PLANO VISÃO 2030 TEM POR OBJETIVO IMPOR A AUSTERIDADE E A TRANSFORMAÇÃO DO REINO DA ARÁBIA SAUDITA NO CONTEXTO GLOBAL

Príncipe Herdeiro Mohammad bin Salman bin Abdulaziz Al-Saud, do Reino da Arábia Saudita.

O **Reino da Arábia Saudita** é a maior economia do Oriente Médio e o principal produtor de petróleo. Em junho de 2017, o **Príncipe Mohammad bin Salman bin Abdulaziz Al-Saud**, foi nomeado por seu pai, **Rei Salman bin Abdulaziz Al-Saud**, como o novo príncipe herdeiro da Arábia Saudita. O príncipe de 31 anos não ocupava cargo público até 2015, quando o novo rei o nomeou vice-príncipe herdeiro, ministro da Defesa e chefe de uma 'supercomissão', agrupando ministérios e agências que dirigem a política econômica saudita. Desde então, um dos principais projetos do príncipe Mohammad bin Salman bin Abdulaziz Al-Saud, foi o '**Visão 2030**', um plano abrangente para diversificar a economia do reino e reduzir sua dependência do petróleo. Se bem-sucedido, o '**Visão 2030**' transformaria o modelo econômico do país, tornando o setor privado, o motor do crescimento e do emprego. Embora o plano publicado tenha pouco a dizer sobre política, essas mudanças econômicas também alterariam drasticamente a relação entre os cidadãos e o estado, que historicamente foi moldado pela capacidade do establishment governista saudita de desembolsar as receitas do petróleo para seu povo.

Embora poucos observadores acreditem que a '**Visão 2030**' cumpra suas metas ambiciosas, a Arábia Saudita definiu suas ações econômicas e faz uma declaração particularmente ambiciosa da política de diversificação. Ele foi acompanhado por outros anúncios de política econômica transformacional, principalmente a intenção de privatizar uma pequena participação na Saudi Aramco - a maior empresa de petróleo do mundo - e usar os recursos para estabelecer um grande fundo internacional de riqueza soberana, do qual a Arábia Saudita até agora não possuía.

O fato de a '**Visão 2030**' estar intimamente associada a uma figura específica da família governante saudita teve alguns benefícios, pois o príncipe herdeiro investiu seu próprio capital político nela, mas também pode ser uma de suas fraquezas, pois as percepções do plano estão ligadas a percepções do próprio estilo de liderança do **Príncipe Mohammad bin Salman bin Abdulaziz Al-Saud**. No entanto, a necessidade de diversificar a economia de sua dependência das receitas do petróleo e dos gastos do governo é reconhecida por autoridades e economistas sauditas há décadas. Essa necessidade fundamental de mudança não desaparecerá, mesmo que o preço do petróleo retorne no futuro a níveis acima de US$ 100 por barril.

A diversificação é uma prioridade da política econômica desde os anos 1970, mas a implementação de iniciativas sucessivas - desde uma série de planos de desenvolvimento de cinco anos introduzidos pela primeira vez em 1970 até uma estratégia para criar seis novas 'cidades econômicas' formuladas na década de 2000 - geralmente caem aquém dos seus alvos. Os gastos do governo, quase que exclusivamente subscritos pelas receitas do petróleo, continuam sendo o motor do crescimento econômico. O dobro do número de sauditas está empregado no setor público e no setor privado.

Houve alguns sucessos de diversificação, muitas vezes esquecidos: desenvolvimento de setores de infraestrutura e não petrolíferos (embora em grande parte indústrias de base energética, como petroquímicos e plásticos); estabelecimento de novas cidades industriais em Jubail e Yanbu (centradas nas instalações de produção petroquímica); movendo a produção de petróleo ainda mais na cadeia de valor de bruto para refinado; e aumentar o número de cidadãos sauditas - especialmente mulheres, embora de baixa base - que trabalham no setor privado.

No entanto, anúncios anteriores de programas de reforma ficaram repetidamente atrás das metas, especialmente quando se trata de políticas fiscais e do mercado de trabalho. Isso ocorre em parte porque essas políticas, destinadas a reduzir a carga fiscal estrutural e reduzir a dependência dos gastos do governo, podem ser vistas como minando o contrato social implícito. O contrato social é provavelmente melhor entendido como uma série de pactos informais entre o governo e os principais eleitorados, incluindo a família real em geral, elites empresariais, clérigos influentes e o público em geral. O petróleo e o bem-estar não são a única base dessas relações, mas desempenharam um papel importante - explorado em mais detalhes abaixo.

O medo de perturbar esse equilíbrio significa que esses esforços geralmente são diluídos ou adiados ou revertidos quando os preços do petróleo aumentam. O exemplo mais dramático dos últimos anos foi visto na resposta aos levantes árabes do início de 2011, quando o governo aumentou seus gastos em 25% em relação ao ano anterior, incluindo cerca de US$ 130 bilhões em gastos sociais anunciados, salários mais altos e bônus para os trabalhadores do setor público.

Uma suposição de longa data entre pesquisadores e analistas é que uma redução nos benefícios econômicos encorajaria os cidadãos a pressionar por mais benefícios políticos como contrapartida. No entanto, a suposição pode não ser válida no contexto atual, que difere bastante de 2011. Os primeiros dias dos levantes árabes assistiram a uma série de pedidos

de reforma política na Arábia Saudita, incluindo nomeadamente uma série de petições online para exigir mais verificações sobre governo, ação contra a corrupção e reformas judiciais. Embora essas aspirações ainda existam, as campanhas organizadas de reforma diminuíram nos anos seguintes. Uma razão para isso é a prisão de vários ativistas políticos e de direitos humanos sauditas importantes, como Mohammed Al Qahtani e Waleed Abu Khair. Outro é o clima político regional, em particular a percepção amplamente difundida de que os levantes árabes falharam em atingir os objetivos dos manifestantes de maior inclusão política, responsabilidade e justiça. De fato, a repressão, o conflito, a violência e o sectarismo dos anos intermediários significaram que o ambiente regional é atualmente visto como mais um impedimento do que uma inspiração para movimentos que buscam mudanças políticas. À medida que os movimentos pacíficos de mudança política foram enfraquecidos, houve mais oportunidades para grupos militantes violentos - sobretudo Estado Islâmico do Iraque e Síria (ISIS) - virem à tona. Por sua vez, medidas para combater o terrorismo e o extremismo também foram usadas pelos governos regionais para impedir movimentos pacíficos da oposição e desencorajar a dissidência em geral.

Sempre houve extensas restrições à atividade política na Arábia Saudita, mas também houve ondas de organização e oposição política, envolvendo, principalmente, clérigos influentes (e, em menor grau, ativistas pela monarquia constitucional). Atualmente, parece haver muito pouca atividade organizada da oposição, exceto pela extrema dissidência dos violentos movimentos militantes. A atividade de oposição é arriscada e, para muitos sauditas, a instabilidade em outros lugares da região reforça a sensação de que pressionar por mudanças políticas seria equivocado. No entanto, existe o risco de complacência pela falta de oposição aberta. Notavelmente, o debate intenso nas mídias sociais indica que os jovens sauditas querem ter voz sobre o desempenho de seu governo, especialmente no que diz respeito à prestação de serviços; e em vários casos, as autoridades responderam a expressões da opinião pública nas mídias sociais.

Juntamente com as restrições fiscais criadas pelos preços mais baixos do petróleo, essa desaceleração cíclica do ativismo da oposição deu às autoridades sauditas uma janela de oportunidade para impulsionar políticas econômicas impopulares. Desde 2014, o governo impôs uma série de medidas de austeridade que foram dramáticas para os padrões sauditas, incluindo aumentos nos preços da água. Acima de tudo, com efeitos a partir de outubro de 2016, o pagamento a domicílio no setor público foi efetivamente reduzido - em alguns casos em 25% - por meio do cancelamento de uma série de subsídios e benefícios que foram usados durante anos para completar salários. Isso foi feito abruptamente, com pouca comunicação ou consulta prévia, e não acompanhado por medidas compensatórias para lidar com o impacto esperado na pobreza ou no endividamento pessoal. Na época, o governo era capaz de implementar esses cortes fiscais sem encontrar oposição organizada ou protestos abertos, exceto por expressões de frustração nas mídias sociais.

No entanto, em abril de 2017, o **Rei Salman bin Abdulaziz Al-Saud** revogou os cortes de salários do setor público por decreto real - a primeira reversão em dois anos de medidas de austeridade. Isso foi amplamente visto como uma resposta ao sentimento do público e foi acolhido por muitos sauditas.

A decisão veio em um contexto de preços do petróleo um pouco mais altos (após um acordo da **OPEP – Organização dos Países Exportadores de Petróleo** no final de 2016 para reduzir as cotas de produção) e em um momento em que também havia uma preocupação no nível macroeconômico de que os rápidos cortes nos gastos fiscais haviam minado os gastos dos consumidores posteriormente, foi anunciado em junho de 2017 - coincidindo com as notícias da promoção do **Príncipe Mohammad bin Salman bin Abdulaziz Al-Saud** - que a restauração dos salários do setor público seria adiada para outubro de 2016, o que significa que o impacto dos cortes seria eliminado completamente. A reversão dos cortes segue um padrão clássico de política fiscal pró-cíclica na Arábia Saudita (comum a muitos países exportadores de commodities), na qual reformas fiscais aparentemente "estruturais" são introduzidas quando o dinheiro é escasso, mas são frequentemente canceladas quando as receitas do governo aumentam novamente. No entanto, o episódio sublinhou a necessidade, no interesse de evitar o velho padrão de recuo público e reversão de políticas, de que reformas econômicas e fiscais sejam planejadas com uma consciência do impacto social e político incorporado desde o início.

É inteiramente previsível que cortes fiscais rápidos, na ausência de mecanismos compensatórios de assistência social, danifiquem o contrato social implícito, mesmo que a insatisfação seja em grande parte tácita ou restrita às mídias sociais. Em particular, o alto desemprego, especialmente entre os jovens, continua sendo uma questão crítica e não resolvida na Arábia Saudita. Mesmo no melhor cenário, serão necessários muitos anos para que o setor privado consiga oferecer tantos empregos quanto o setor público atualmente, e há uma enorme incompatibilidade de habilidades e expectativas salariais entre os sauditas e os potenciais empregadores do setor privado. Os riscos da crescente desigualdade e exclusão social são significativos e representam uma série de riscos políticos em um sistema em que os governantes são tradicionalmente vistos por seus apoiadores como fornecedores de generosidade econômica. Assim, é necessário estabelecer redes de segurança social mais eficazes.

Para mitigar a potencial oposição e deslegitimização, a família dominante se baseará - na verdade já está se baseando - em pilares alternativos e não econômicos de 'legitimidade'. Por exemplo, dará ênfase crescente ao nacionalismo no discurso oficial e na mídia e no papel do estado como provedor de segurança contra ameaças regionais e transnacionais percebidas. Outras etapas planejadas, para proporcionar mais entretenimento e facilitar as restrições sociais, sugerem que a liderança atual identificou um crescente número de jovens com apetite por maiores liberdades sociais.

Os governantes do país, Al-Saud, também procurarão se apresentar como um exemplo de boa governança sem democracia - por exemplo, através da longa narrativa em torno de shura ou consulta e do crescente discurso sobre transparência. A '**Visão 2030**' e o **Programa Nacional de Transformação (NTP)** contêm uma série de compromissos para responsabilizar os ministérios por meio de 'indicadores-chave de desempenho' (ou KPIs).

É improvável que essas medidas antecipadas impeçam o aumento da pressão por mudanças políticas. A atividade de oposição tende a ocorrer em ciclos, e a redução dos benefícios econômicos deve levar à insatisfação de alguma forma. Se e como isso se traduz em oposição política organizada dependerá em parte do grau em que a mudança das estruturas econômicas efetivamente cria "perdedores" que são capazes de mobilizar e agitar pela mudança política. As demandas por maior inclusão social e política, melhores governos e instituições mais fortes também serão impulsionadas por fatores menos materialistas, incluindo o investimento maciço em educação feito durante o último boom do petróleo e uma geração mais jovem acostumada a um nível razoavelmente alto de desenvolvimento econômico e expressar suas opiniões - em contraste com as gerações mais velhas que viveram a transição do país do subdesenvolvimento para a riqueza, e cuja principal fonte de informação era a mídia controlada pelo estado.

A velocidade das mudanças sociais e econômicas também provavelmente acentuará as preocupações existentes sobre a preservação de uma identidade local - seja saudita, árabe, islâmica, tribal ou específica de uma seita - diante da globalização. O governo está ciente disso, e a '**Visão 2030**' mostra um quadro não apenas de uma 'economia próspera', mas também de uma sociedade com fortes raízes e tradições. No entanto, é provável que haja um debate significativo sobre o que a identidade local realmente significa em uma sociedade em que as opiniões sobre cultura, família, religião e fé são muito variadas - uma diversidade que tende a ser mascarada por uma imagem muitas vezes simplista de um conservador piedoso da sociedade.

A atual ausência, mesmo dos limitados movimentos de reforma política que existiam em 2011 ou nos anos 90, permite que grupos militantes radicais como ISIS e Al-Qaeda reivindiquem a oferta da única alternativa política. Uma reação futura contra a reforma econômica pode muito bem recorrer a narrativas de identidade antiocidentais, já que as reformas planejadas estão, para muitos, associadas a consultores ocidentais (que vêm assessorando amplamente a liderança saudita) e às elites sauditas com formação ocidental. A maior parte da oposição política histórica na Arábia Saudita vem de grupos que afirmam representar valores islâmicos autênticos. Para os formuladores de políticas ocidentais, vale a pena considerar a possibilidade de que as reformas econômicas possam levar a uma precipitação conservadora que capacite grupos e ideologias que eles especificamente esperam ver enfraquecidos pelos esforços de reforma.

Enquanto isso, a percepção de que o plano '**Visão 2030**' está intimamente associado a um líder individual apresenta outra ameaça potencial à sua sustentabilidade e implementação. O **Príncipe Mohammad bin Salman bin Abdulaziz Al-Saud** é responsável por uma ampla gama de áreas políticas (desde junho de 2017) príncipe herdeiro é vice-primeiro ministro, além de seu papel como ministro da Defesa e chefe do órgão geral de política econômica.

Por um lado, a elevação de **Mohammad bin Salman bin Abdulaziz Al-Saud** ao papel de príncipe herdeiro deu-lhe uma nova autoridade e, portanto, também aumentou as perspectivas de suas iniciativas econômicas. Anteriormente, havia relatos frequentes de tensões e rivalidades entre ele e o príncipe herdeiro anterior, Mohammed bin Nayef ("MBN"). Também havia especulações de que o príncipe herdeiro atual, Mohammad bin Salman bin Abdulaziz Al-Saud ("MBS"), como vice-príncipe herdeiro, poderia ser removido da linha de sucessão após a morte de seu pai (assim como o Rei Salman bin Abdulaziz Al-Saud havia removido o vice-príncipe herdeiro que seu antecessor, o rei Abdullah, havia indicado). A promoção do príncipe Mohammad bin Salman bin Abdulaziz Al-Saud ("MBS") pagou essa especulação e levou a maioria dos observadores a supor que ele será o próximo rei da Arábia Saudita - e que, dada a sua idade, ele poderá governar o reino por cinco ou mais décadas.

Por outro lado, no entanto, sua rápida ascensão ao alto cargo em Riad e a concentração sem precedentes de poder nas mãos de um jovem líder saudita, incomumente jovem, não foram isentas de controvérsias. A monarquia saudita tradicionalmente distribui o poder mais amplamente entre os membros mais antigos da dinastia dominante, e a expulsão de Mohammed bin Nayef - que foi afastado de todas as suas posições de poder da noite para o dia - foi particularmente contencioso. Alguns membros da família real ficarão ofendidos - assim como alguns funcionários do ministério do interior, onde o príncipe Mohammed bin Nayef ("MBN") comandou uma lealdade pessoal significativa. Ele foi substituído por seu sobrinho de 33 anos, garantindo que o portfólio do interior permaneça nas mãos do mesmo ramo da família real (descendentes do príncipe Nayef bin Abdel-Aziz Al Saud, ministro do interior de 1975 até sua morte em 2012).

A remoção do Príncipe Mohammed bin Nayef indica que há riscos em potencial, mesmo para membros da realeza, se eles forem considerados uma ameaça política. Agora que Mohammad bin Salman bin Abdulaziz Al-Saud é o príncipe herdeiro, a chance de um desafio em larga escala para sua eventual sucessão parece improvável. Mas, como também visto no vizinho Bahrain, por exemplo, essa posição pode mudar. Lá, o príncipe herdeiro Salman Al Khalifa liderou os esforços de diversificação do país, com base em um programa '**Visão 2030**' projetado mais de uma década antes da Arábia Saudita, mas a política do Bahrain desde 2011 enfraqueceu sua posição dentro da família dominante, causando contratempos para sua reforma econômica. A monarquia do Bahrein é estruturada de maneira um pouco diferente - as políticas do príncipe herdeiro às vezes colidem com as de seu tio-avô, o primeiro-ministro, enquanto o príncipe Mohammad bin Salman bin Abdulaziz Al-Saud não enfrenta rival equivalente - mas a necessidade de preservar a unidade dentro da família dominante é importante nos dois casos.

A '**Visão 2030**' da Arábia Saudita ajudou a marcar o **Príncipe herdeiro Mohammad bin Salman bin Abdulaziz Al-Saud** como uma figura de considerável influência tanto no reino quanto internacionalmente. (Nas repúblicas árabes, também, os filhos dos governantes frequentemente se associam a estratégias de desenvolvimento econômico, bem como a iniciativas juvenis e esportivas, que têm servido funções úteis como projetos de marcas pessoais, além de serem políticas nacionais por direito próprio.) Mas se não for bem-sucedida, é provável que as críticas existentes ao seu estilo de liderança individual se aprofundem. A política de personalidade da família real pode acabar sendo uma distração da necessidade fundamental de implementar a diversificação econômica.

A '**Visão 2030**' representa uma tentativa séria de lidar com as mudanças estruturais de longo prazo que a economia saudita inevitavelmente enfrentará, mesmo que o preço do petróleo recupere para níveis anteriores. Mas essa transformação também trará algum tipo de mudança política.

Nem a '**Visão 2030**' nem o **Programa Nacional de Transformação (NTP)** oferecem um senso de visão política por parte da liderança saudita, e, mais amplamente, há pouco debate público na mídia saudita sobre como o futuro político pode ser, embora esse tópico seja frequentemente discutido em privado e às vezes nas mídias sociais. As autoridades podem esperar que o sistema político permaneça praticamente inalterado, pelo menos em termos do papel dominante da monarquia. Mas seus planos de reforma econômica implicam grandes mudanças na base econômica do relacionamento com os cidadãos e, potencialmente, também na parceria tradicional entre a família governante e os clérigos.

A própria '**Visão 2030**' tem sido intimamente associada ao surgimento do **Príncipe herdeiro Mohammad bin Salman bin Abdulaziz Al-Saud** como uma força líder no sistema saudita - e como o provável próximo rei. Criou um novo senso de impulso por trás do desenvolvimento econômico, gerou pressão em altos escalões do governo para fazer mudanças que foram adiadas por um longo tempo, prometeu mais responsabilidade e foco na entrega do governo e teve um impacto positivo nas relações internacionais.

Há percepções sobre a Arábia Saudita no momento em que sua política externa está gerando má impressão no Ocidente. Ao mesmo tempo, o **Programa Nacional de Transformação (NTP)** - e o próprio **Príncipe herdeiro Mohammad bin Salman bin Abdulaziz Al-Saud** - foram criticados por não serem realistas em suas ambições, e pouco nos detalhes de como isso seria alcançado. O fato de o **Príncipe herdeiro Mohammad bin Salman bin Abdulaziz Al-Saud** ter investido tanto de seu próprio capital político em seu sucesso tornou-se uma faca de dois gumes.

Quaisquer que sejam as fortunas desse plano específico e a dinâmica da família real a ele associada, a necessidade de reduzir a dependência da economia do petróleo e do estado representa o maior desafio que os formuladores de políticas sauditas atualmente enfrentam.

O objetivo deste artigo é trazer luz sobre o debate sobre mudanças políticas e sociais no Reino da Arábia Saudita e ressaltar a necessidade de uma estratégia de reforma econômica que também seja acompanhada por políticas como reformas sociais. Atualmente, a reforma política parece estar ausente da agenda política, mas isso não pode durar indefinidamente. Um governo que queira estar à frente da curva em todos os outros aspectos do desenvolvimento nacional também deve ser mais prospectivo quando se trata de política.

رؤيـــة VISION
2030
المملكة العربية السعودية
KINGDOM OF SAUDI ARABIA

O diplomata saudita Dr. Ibrahim Abdullah Abdulaziz Aleisa, do Ministério de Relações Exteriores do Reino da Arábia Saudita e o Dr. Josué dos Santos Ferreira, Presidente Nacional do Instituto de Estudos Legislativos Brasileiro – IDELB.

O diplomata saudita Dr. Ibrahim Abdullah Abdulaziz Aleisa, do Ministério de Relações Exteriores do Reino da Arábia Saudita e o Dr. Josué dos Santos Ferreira, Presidente Nacional do Instituto de Estudos Legislativos Brasileiro – IDELB.

O diplomata saudita Sr. Sulaiman Albdulkareem Alaqueel, do Ministério de Relações Exteriores do Reino da Arábia Saudita e o Dr. Josué dos Santos Ferreira, Presidente Nacional do Instituto de Estudos Legislativos Brasileiro – IDELB.

O Dr. Josué dos Santos Ferreira, Presidente Nacional do Instituto de Estudos Legislativos Brasileiro – IDELB, o diplomata saudita Sr. Sulaiman Albdulkareem Alaqueel, do Ministério de Relações Exteriores do Reino da Arábia Saudita e demais autoridades sauditas.

Príncipe Faisal bin Farhan bin Abdullah bin Faisal Al-Saud

Ministro de Relações Exteriores do Reino da Arábia Saudita

A SUA ALTEZA REAL, O PRÍNCIPE FAISAL BIN FARHAN BIN ABDULLAH BIN FAISAL AL-SAUD, MINISTRO DE RELAÇÕES EXTERIORES DO REINO DA ARÁBIA SAUDITA

O **Príncipe Faisal bin Farhan bin Abdullah bin Faisal Al-Saud** é membro da Casa de Saud, nascido em 1 de novembro de 1974, ele estudou nos Estados Unidos da América.

Em 23 de outubro de 2019, o **Rei Salman bin Abdulaziz Al-Saud, Guardião das Duas Mesquitas Sagradas da Arábia Saudita**, emitiu um decreto real nomeando o **Príncipe Faisal bin Farhan Al-Saud, Ministro das Relações Exteriores do Reino da Arábia Saudita**.

O Príncipe Faisal bin Farhan Al-Saud exerceu o cargo de Embaixador do Reino da Arábia Saudita na República Federal da Alemanha, em 2019.

O **Príncipe Faisal bin Farhan Al-Saud** anteriormente, atuou com brilhantismo na carreira comercial por 20 anos, destacando as suas responsabilidades na qualidade de especialista na indústria de defesa, tendo sido **Presidente do Conselho de Administração da Alsalam Aerospace Industries Company**, uma joint venture baseada em Riad com a Boeing, também estabeleceu a **Shamal Defense & Security System**, fornecedora de equipamentos de defesa e segurança e serviços de consultoria para agências governamentais e empresas privadas na Arábia Saudita.

O **Príncipe Faisal bin Farhan Al-Saud** atuou como consultor da Corte Real do **Rei Salman bin Abdulaziz Al-Saud, Guardião das Duas Mesquitas Sagradas da Arábia Saudita**. Como Consultor Sênior do Embaixador da Arábia Saudita nos Estados Unidos em Washington DC, no período de 2017 a 2019, ajudou a gerenciar o envolvimento da Embaixada com a mídia, especialistas e líderes de opinião dos EUA, liderou iniciativas da Embaixada para expandir programas culturais bilaterais, intercâmbios e divulgação regional. Membro do Conselho e Chefe do Comitê Executivo da Corporação das Indústrias Militares da Arábia Saudita.

MINISTÉRIO DE RELAÇÕES EXTERIORES DO REINO DA ARÁBIA SAUDITA

O Ministério das Relações Exteriores é o órgão responsável por lidar com as relações externas do Reino da Arábia Saudita. O ministério supervisiona "as relações internacionais políticas, culturais e financeiras" e monitora as relações diplomáticas do Reino.

Enquanto consolidava o recém-formado Reino de Nejd e Hejaz, o rei Abdulaziz estabeleceu relações diplomáticas estrangeiras enviando representantes e recebendo delegações de vários estados. Em 1926, ele estabeleceu a direção geral de assuntos externos em Meca. O primeiro diretor geral de assuntos externos foi Abdullah Beg Al Damluji, que também era governante de Meca na época. Em 1930, foi emitido um decreto real para elevar a diretoria geral ao ministério das Relações Exteriores. O rei Abdulaziz nomeou seu filho, príncipe Faisal, como o primeiro ministro das Relações Exteriores. O Reino da Arábia Saudita foi formalmente estabelecido pelo rei Abdulaziz em 1932.

Inicialmente, o ministério era composto por cinco departamentos, a saber, o escritório particular e os departamentos de assuntos orientais, assuntos administrativos, assuntos políticos e assuntos consulares. O ministério começou a estabelecer missões diplomáticas no exterior. O primeiro foi aberto no Cairo em 1926, seguido por outro em Londres, 1930. O número de missões aumentou de cinco em 1936 para 18 em 1951 e se expandiu ainda mais depois disso.

Além de uma breve interjeição, o príncipe Faisal continuou a servir mesmo depois que ele conseguiu o trono como rei. Após seu assassinato em 1975, Faisal foi sucedido como ministro das Relações Exteriores por seu filho, o príncipe Saud. Saud foi o ministro das Relações Exteriores mais antigo de qualquer país nos tempos políticos atuais, o ministério lançou uma revista, The Diplomat, em 2007.

O GOVERNO DA ARÁBIA SAUDITA PRATICA AÇÕES SOCIAIS POR MEIO DO CENTRO DE AJUDA E AJUDA HUMANITÁRIA REI SALMAN

O **Rei Salman Humanitarian Aid and Relief Center (KSRelief)** foi estabelecido pelo **Rei Salman bin Abdulaziz Al-Saud.** O Supervisor Geral do KSRelief é Abdullah bin Abdulaziz Al Rabeeah. O centro foi criado no âmbito dos esforços da Arábia Saudita para aliviar o sofrimento dos necessitados em todo o mundo.

É um centro saudita especializado em atividades humanitárias e de assistência internacional. O centro foi fundado em 13/05/2015 sob o patrocínio de seu Excelentíssimo Custodiante das duas mesquitas sagradas. O centro opera por meio de um grupo de programas projetados de acordo com os modelos globais de estado da arte para permitir que o centro continue o papel crucial desempenhado pelos programas de assistência e assistência do Reino da Arábia Saudita (KSA) direcionados às comunidades atingidas para fornecer apoio e assistência a uma vida respeitável. O objetivo principal é unificar as atividades de assistência fora da KSA e coordenar entre todas as partes relevantes (governamentais e não governamentais) da KSA.

A iniciativa "**Recuperando a Esperança**" para apoiar o povo iemenita fraternal é a primeira prioridade do programa e o centro dedica atenção especial a esse caso em virtude de instruções diretas de sua Excelência, o Custodiante das duas mesquitas sagradas.

A VISÃO

Tornar-se um centro líder de atividades humanitárias e de assistência e transferir nossos valores para o mundo.

A MISSÃO

Gerenciar, coordenar e contribuir com atividades de assistência em nível internacional para garantir objetivamente o fornecimento de ajudas às partes afetadas.

OS VALORES:

- Responder de forma objetiva e transparente, sem motivos ocultos, às necessidades;
- Tentativas sinceras de alcançar os mais altos padrões de profissionalismo e qualidade;
- Incentivar a participação do público em atividades de assistência;
- Tomar a iniciativa e estabelecer forte parceria no nível internacional; e
- Trabalhe para obter ajuda humanitária ilimitada.

Essa é uma importante iniciativa do Governo da Arábia Saudita que contempla um apoio estratégico para amenizar o sofrimento da humanidade necessitada em todo o mundo.

Reino da Arábia Saudita.

O BRASIL ACI

EXÉRCITO BRASILEIRO

MA DE TUDO!

NÓS SOMOS A CORAGEM
O AMOR AO PAÍS
FORÇA E FÉ
PATRIOTISMO
CIVISMO
HONRA
RESPONSABILIDADE
DISCIPLINA, HIERARQUIA, ORDEM E PROGRESSO
ÚNICA INSTITUIÇÃO QUE TEM CULTURA
EDIFICANTE E PATRIÓTICA
PARA COMBATER A CONTRACULTURA
DA "LEI DA VANTAGEM"
CASO O POVO QUEIRA UM PAÍS PARA VIVER, TER
CONFORTO E PROGREDIR COM SEGURANÇA
ALÉM DE PODER BÉLICO PARA INTERROMPER O
CAOS E DEVOLVER A ORDEM SOCIAL E
JURÍDICA AO PAÍS!
SOMOS A SALVAÇÃO DO BRASIL!
SOMOS VERDE-OLIVA!

- VOCÊ PODE CONFIAR!

Exército
Brazil

O General de Exército João Camilo Pires de Campos
Comandante Militar do Sudeste do Exército Brasileiro

Brasileiro

IAN ARMY

O General de Exército Luiz Eduardo Ramos Baptista Pereira, Comandante Militar do Sudeste do Exército,
entrega o Diploma de Colaborador Emérito do Exército ao Dr. Josué dos Santos Ferreira,
Presidente do Instituto de Estudos Legislativos Brasileiro - IDELB

Exército Brazil

O Dr. Josué dos Santos Ferreira, Colaborador Emérito do Exército com os Oficiais do Exército no Quartel-General do Exército, em Brasília

Brasileiro

IAN ARMY

Tropa Especial do Exército Brasileiro

Exército Brazil

O General de Exército Marco Antônio de Farias, Ministro do Superior Tribunal Militar - STM e o Dr. Josué dos Santos Ferreira, Colaborador Emérito do Exército Brasileiro

Brasileiro

IAN ARMY

General de Divisão Ubiratan Poty, Chefe do Centro de Inteligência do Exército e o Dr. Josué dos Santos Ferreira, Colaborador Emértio do Exército Brasileiro

Exército

Brazil

O General de Divisão Helder de Freitas Braga, do Exército Brasileiro e o
Dr. Josué dos Santos Ferreira, Colaborador Emérito do Exército Brasileiro

Brasileiro

IAN ARMY

O Dr. Josué dos Santos Ferreira, Colaborador Emértio do Exército Brasileiro
ao lado dos Dragões da Independência no Quatel-General do Exército, em Brasília

IDELB

INSTITUTO DE ESTUDOS LEGISLATIVOS BRASILEIRO

SOMOS BRASILEIROS

E AMAMOS ESTE PAÍS!

EMOÇÕES **COMBINADAS** PARA UM FUTURO MELHOR

A CAUSA SOCIAL MAIS EMOCIONANTE QUE A VIDA DE MILHÕES DE BRASILEIROS CONHECERÁ

A EMOCIONANTE OBRA AUTOBIOGRÁFICA DO PIANISTA E MAESTRO JOÃO CARLOS MARTINS

TRANSFORMAR A EMOÇÃO EM CONTRIBUIÇÃO É FÁCIL, ACESSÍVEL E SEGURO

AMOR PELA VIDA

Save your life forever

COMBOS REPLETOS DE EMOÇÕES

O **Projeto de Responsabilidade Social - Amor pela Vida** traz ao público um importante e especial apoiador: o mundialmente renomado **Pianista e Maestro João Carlos Martins**.

E uma de suas obras mais consagradas, o CD Duplo denominado **Páginas de uma História**, traz ao público 20 faixas repletas de emoção, que imortalizam a trajetória do artista, em uma curadoria autobiográfica exclusiva, não disponível para aquisição em lojas. A Obra está disponível apenas como presente de agradecimento aos contribuintes da **Causa Social Amor pela Vida**.

Trazendo composições de Bach, Brahms, Mozart, Vivaldi e tantos outros gênios da música erudita, o **Pianista e Maestro João Carlos Martins** apresenta gravações que viajam os muitos anos de sua carreira gloriosa, em gravações que são verdadeiras relíquias, realizadas em sua tenra infância, adolescência e fase adulta, contando a passagem do tempo por meio de suas talentosas mãos, habilidosas e incessantes, que conheceram não só o piano, mas o cravo e a batuta, à frente de orquestras e obras grandiosas. Ao longo de sua história realizou incontáveis apresentações, repletas de emoção, ao redor do mundo.

E a obra **Páginas de Uma História**, originalmente concebida em embalagem de CD Duplo, agora ganha também a opção de ser adquirida digitalmente, em combos diversificados, contendo 5 músicas cada, de um total de 20 faixas. A transação é realizada com a ferramenta **Pagseguro, da UOL**, que garante ao colaborador não apenas grande abrangência de meios de contribuição, que são cartões de crédito, boletos bancários e transferência bancária. Garante também alta segurança na transação digital on-line.

Ao adquirir um combo individual pelo valor de **R$ 12,00,** ou até mesmo os 4 combos pelo valor total de R$ 48,00, o valor da colaboração é integralmente direcionado ao **Projeto de Responsabildiade Social - Amor pela Vida**, permitindo que o colaborador também imortalize sua atitude em prol da saúde de milhões de pessoas para a viabilização deste Projeto Social tão importante para toda a sociedade.

Acesse o website do **Projeto Social Amor pela Vida**, conheça melhor este importante apoio e formas de contribuir:

FAÇA SUA CONTRIBUIÇÃO:

https://amorpelavida.idelb.org.br

AMOR PELA VIDA

Save your life forever

JOÃO CARL

PÁGINAS DE

AGORA, EM COMBO

FAÇA SUA CONTRIBUIÇÃO:

https://amorpelavida.idelb.org.br

Colabore com esse Projeto Social! Sua importante contribuição inicia no valor de **R$12,00**, que correspondem apenas a dois cafezinhos!

Esse Projeto de Responsabilidade Social visa transformar a vida das pessoas paraum futuro melhor!

pagseguro UOL

LOS MARTINS

UMA HISTÓRIA

OS DE MÚSICA DIGITAL

CONTRIBUIÇÃO POR COMBOS DE MÚSICA		CONTRIBUIÇÃO LIVRE
Combo 1 Música digital	01. Liszt – Sonhos de Amor 02. Liszt – Dança dos Anões 03. Schubert – Improviso Opus 90, nº 2 04. Bach – Prelúdio nº 1 do 1º Volume do Cravo Bem Temperado 05. Bach – 1ª Variação das Goldberg Variations	R$ 12,00 CONTRIBUA
Combo 2 Música digital	06. Bach / Siloti – Prelúdio para órgão em Sol Menor 07. Vivaldi / A. Prado – A Primavera 08. Bach – Largo, Concerto nº 5 em Fá Menor 09. Haydn – Presto, Sonata nº 3 em Mi Menor 10. Scriabin – Noturno Opus 9	R$ 12,00 CONTRIBUA
Combo 3 Música digital	11. Bach / A. Prado – Obrigado, obrigado Senhor – English Chamber Orchestra 12. Bach – Ouverture, Suíte Orquestral nº 3 – Bachiana Filarmônica 13. Bach – Adagio, Concerto para oboé e violino – Il Gardelino 14. Brahms – Dança Húngara nº 1 15. Mozart – Andante, Concerto nº 21 para piano e orquestra	R$ 12,00 CONTRIBUA
Combo 4 Música digital	16. Tom Jobim – Luiza 17. Astor Piazzolla / M. Araujo – Adiós Noniño 18. Rachmaninoff – Andante, Concerto nº 2 19. Rachmaninoff – Rhapsody sob um tema de Paganini – Variação nº 18 20. Francisco Manoel da Silva / M. Araujo – Hino Nacional	R$ 12,00 CONTRIBUA
Combo completo Música digital 	**Obra completa, contendo todas as 20 músicas.** 01. Liszt – Sonhos de Amor 02. Liszt – Dança dos Anões 03. Schubert – Improviso Opus 90, nº 2 04. Bach – Prelúdio nº 1 do 1º Volume do Cravo Bem Temperado 05. Bach – 1ª Variação das Goldberg Variations 06. Bach / Siloti – Prelúdio para órgão em Sol Menor 07. Vivaldi / A. Prado – A Primavera 08. Bach – Largo, Concerto nº 5 em Fá Menor 09. Haydn – Presto, Sonata nº 3 em Mi Menor 10. Scriabin – Noturno Opus 9 11. Bach / A. Prado – Obrigado, obrigado Senhor – English Chamber Orchestra 12. Bach – Ouverture, Suíte Orquestral nº 3 – Bachiana Filarmônica 13. Bach – Adagio, Concerto para oboé e violino – Il Gardelino 14. Brahms – Dança Húngara nº 1 15. Mozart – Andante, Concerto nº 21 para piano e orquestra 16. Tom Jobim – Luiza 17. Astor Piazzolla / M. Araujo – Adiós Noniño 18. Rachmaninoff – Andante, Concerto nº 2 19. Rachmaninoff – Rhapsody sob um tema de Paganini – Variação nº 18 20. Francisco Manoel da Silva / M. Araujo – Hino Nacional	R$ 48,00 CONTRIBUA

CERTIFICADO POR: pagseguro UOL

AMOR PELA VIDA

Save your life forever

JOÃO CARL

PÁGINAS DE

AGORA, EM COMBO

VAMOS TRANSFORMAR JUNTOS A VIDA DAS PESSOAS PARA UM FUTURO MELHOR!

FAÇA SUA PARTE COLABORANDO COM ESTA AÇÃO DE RESPONSABILIDADE SOCIAL

Nossa campanha de divulgação traz o mote do combo e da combinação para o coração do brasileiro, que combina expectativas por um futuro melhor e o desejo de contribuir com iniciativas que demonstrem seriedade, segurança e suporte adequados.

Nosso grande Embaixador do Projeto Social, o Pianista e Maestro João Carlos Martins, chancela esta comunicação apresentando sua Obra-Prima "Páginas de uma História", uma Obra autobiográfica, disponível na campanha como presente ao contribuinte.

Convidamos você e a todos a divulgarem e colaborarem com a nossa campanha social, dirigida a todos que se emocionam, seja com grandiosas obras da música erudita, e ainda mais, com a perspectiva de um futuro melhor.

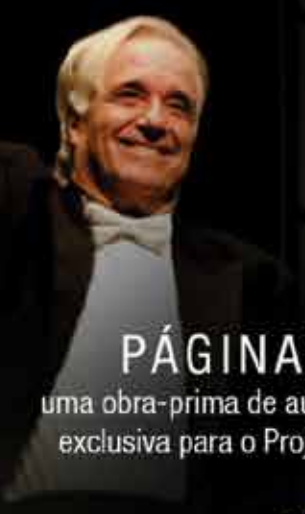
OS MARTINS

UMA HISTÓRIA

S DE MÚSICA DIGITAL

UMA COMBINAÇÃO DE EMOÇÕES

NOS LEVA A CONTRIBUIR COM UM FUTURO MELHOR



PÁGINAS DE UMA HISTÓRIA

uma obra-prima de autoria do Pianista e Maestro João Carlos Martins,
exclusiva para o Projeto de Responsabilidade Social Amor Pela Vida

DE R$ 12,00 A R$ 48,00

CONTRIBUA!

João Carlos Martins

O Pianista e Maestro João Carlos Martins, em apoio exclusivo ao Projeto Social Amor Pela Vida.

FAÇA SUA CONTRIBUIÇÃO:

https://AMORPELAVIDA.idelb.org.br

AMOR PELA VIDA

Save your life forever

pagseguro UOL

AMOR PELA VIDA

Save your life forever

JOÃO CARL

PÁGINAS DE

AGORA, EM COMBO

VAMOS COMBINAR A E
CONTRIBUIR E AJUDAR NA DIVULG
TRANSFORMAR A VIDA DAS PES

CARTAZ

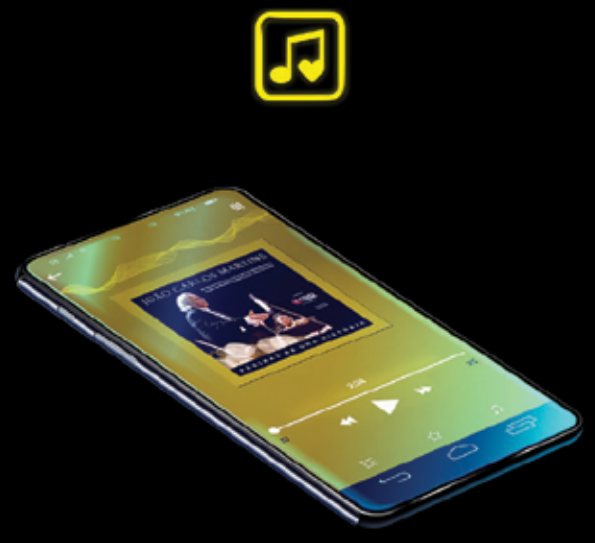
E-MAIL MARKETING

pagseguro UOL

LOS MARTINS

UMA HISTÓRIA

OS DE MÚSICA DIGITAL



FORMA QUE **VOCÊ** PODE
AÇÃO DO PROJETO SOCIAL, QUE VISA
SOAS PARA UM FUTURO MELHOR!

INSTAGRAM

WHATSAPP

FAÇA SUA CONTRIBUIÇÃO:
https://amorpelavida.idelb.org.br

CONVIDAMOS VOCÊ A INVES
RESPONSABILIDADE SOCIAL

Ao colaborar financeiramente com este projeto social, **você receberá de brinde 10 CDs duplos da Obra Páginas de Uma História,** de autoria do mundialmente renomado Pianista e Maestro João Carlos Martins, conjuntamente com um **Certificado de Responsabilidade Social,** para inclusão no relatório de responsabilidade social de sua empresa.

Pedimos o seu apoio para viabilizar a construção do **Centro de Reabilitação e Reinserção Social de Dependentes de Drogas – Amor Pela Vida, que tem por objetivo salvar a vida de centenas de usuários de drogas,** atuando no tratamento e na reinserção social.

AMOR PELA VIDA

Save your life forever

Para mais informações, acesse: www.idelb.org.br/amorpelavida

TIR EM NOSSO PROJETO DE PARA UM FUTURO MELHOR

A **VALORIZAÇÃO E O FORTALECIMENTO DA FAMÍLIA SÃO DE FUNDAMENTAL IMPORTÂNCIA** PARA ALCANÇARMOS RESULTADOS PRÁTICOS NA REABILITAÇÃO E REINSERÇÃO SOCIAL DO DEPENDENTE DE DROGAS.

Perspectiva artística da fachada do Centro de Reabilitação e Reinserção Social de Dependentes de Drogas – AMOR PELA VIDA.

MUITO OBRIGADO PELO **SEU IMPORTANTE APOIO PARA A REALIZAÇÃO DESTE PROJETO** DE RESPONSABILIDADE SOCIAL EM BENEFÍCIO DO BRASIL.

PARCERIA CONFIRMADA PARA A REALIZAÇÃO DO PROJETO DE RESPO
DE DROGAS - AMOR PELA VIDA TEM O APOIO INABALÁVEL DO MUNDIA

"Esse projeto social tem por objetivo salvar centenas de usuários de drogas, brasileiros e estrangeiros, atuando na prevenção ao uso, no tratamento do viciado em drogas e na reinserção social de usuários.

Será um centro de referência na América Latina, atuando nas áreas de tratamento, ensino e pesquisa sobre drogas, com foco na recuperação de dependentes químicos."

"Projeto social contra as drogas, é extremamente importante para resolver um dos maiores e mais graves problemas enfrentados por muitas famílias brasileiras: a dependência de drogas."

AMOR PELA VIDA

Save your life forever

O Pianista e Maestro João Carlos Martins com o Dr. Josué dos Santos Ferreira, Presidente do Conselho Antidrogas do Instituto de Estudos Legislativos Brasileiro – IDELB

NSABILIDADE SOCIAL DA CLÍNICA DE TRATAMENTO DE DEPENDENTES
LMENTE CONSAGRADO PIANISTA E MAESTRO JOÃO CARLOS MARTINS.

"Faço um apelo a você.
Participe também desta importante ação social de combate às drogas. Divulgue esta mensagem entre seus familiares e amigos. Ao adquirir a obra, **Páginas de Uma História**, todos irão colaborar para a realização de um sonho: salvar centenas de vidas das drogas por meio da construção do Centro de Reabilitação e Reinserção Social de Dependentes de Drogas **Amor pela Vida.**

Muito obrigado pelo seu importante apoio para a realização deste significativo projeto de responsabilidade social em benefício do Brasil."

Para contribuir com este Projeto Social,
compre o CD PÁGINAS DE UMA HISTÓRIA
do mundialmente consagrado Pianista
e Maestro João Carlos Martins.
Para mais informações, acesse:
www.idelb.org.br/amorpelavida

World Health Organization

A Organização Mundial da Saúde (OMS) afirma que consumo de drogas causa 500 mil mortes anuais

Segundo a diretora-geral da OMS, a situação está piorando. Margaret Chan afirma que o consumo de droga deve ser visto como questão de saúde, não apenas como questão criminal.

A diretora-geral da Organização Mundial da Saúde (OMS), Margaret Chan, fez um alerta, no dia 13 de março de 2017, em Viena, na Áustria, de que as drogas causam cerca de meio milhão de mortes anuais e de que, em alguns aspectos, a situação piorou nos últimos anos.

"A OMS estima que o consumo de drogas é responsável por cerca de meio milhão de mortes a cada ano. Mas este número só representa uma pequena parte do dano causado pelo problema mundial das drogas", disse Chan durante seu discurso perante a Comissão de Narcóticos da ONU, que se reuniu em Viena.

O número contrasta com a estimativa oferecida pelo Escritório das Nações Unidas contra a Droga e o crime (UNODC), que, no ano passado, estimou que as mortes em decorrência do consumo de drogas eram pouco mais de 200 mil.

"Em alguns aspectos, a situação está piorando, e não melhorando. Muitos países estão experimentando uma crise de emergência sanitária em razão das mortes por overdose", acrescentou a diretora da OMS.

Chan não deu mais detalhes sobre esse dado, mas recente relatório da Junta Internacional de Fiscalização de Entorpecentes (Jife) indicava que nos EUA quase duplicaram as mortes por overdose entre 2013 e 2014, quando o país registrou mais de 47 mil mortes por essa causa.

A diretora da OMS pediu, perante os 53 países da Comissão, que o consumo de drogas seja abordado como problema de saúde pública, e não apenas como questão criminal. Entre os países da Comissão estão Irã e China, países com castigos severos para o consumo de drogas e o narcotráfico, que podem até mesmo chegar à pena de morte.

"Gostaríamos de ver mais consumidores de drogas atendidos pelo sistema sanitário em vez de processados pelos tribunais", pediu Chan. "O principal objetivo do controle de drogas é salvar vidas" e reduzir "os danos sociais" causados por seu consumo, lembrou.

"Quase todos nesta sala conhecerão ou saberão de pais que têm um filho com problemas de drogas. Esses pais querem que seu filho receba um tratamento, não o querem na prisão", disse.

Chan também defendeu as conhecidas políticas de redução de danos que consistem, entre outras coisas, em programas de tratamento substitutivo com metadona e que em países como Irã e Rússia são proibidos. "As políticas sobre drogas devem estar baseadas em evidências, e não em emoções ou ideologias", concluiu.

AMOR PELA VIDA

Centro de Reabilitação e Reinserção Social de Dependentes de Drogas do Instituto de Estudos Legislativos Brasileiro - IDELB

Projeto Social "Salvando Vidas das Drogas"

Save your life forever

RESPONSABILIDADE SOCIAL PARA UM FUTURO MELHOR

Após 14 anos de existência e de muitos trabalhos sociais realizados em prol do desenvolvimento do Brasil, o **Instituto de Estudos Legislativos Brasileiro – IDELB** criou o **Centro de Reabilitação e Reinserção Social de Dependentes de Drogas, denominado AMOR PELA VIDA**, destinado a salvar a vida das pessoas usuárias de drogas brasileiras e estrangeiras, com vistas à prevenção do uso de drogas, ao tratamento do viciado em drogas, à reinserção social de usuários de drogas e o enfrentamento do tráfico de crack e outras drogas.

O **Centro de Reabilitação e Reinserção Social de Dependentes de Drogas AMOR PELA VIDA** tem por missão a promoção social no campo da proteção da vida, valorização e defesa da saúde, dando ênfase à criação e ao funcionamento de unidades de ensino, de pesquisa e de assistência, trabalhando para o desenvolvimento e o fortalecimento social do Brasil. O **AMOR PELA VIDA** tem como atuação estratégica os seguintes pilares:

I – o tratamento de dependentes de drogas;
II – a inclusão social de dependentes de drogas;
III – a instituição de sistemas e tecnologias de apoio à pesquisa e ao ensino;
IV – a instituição de cursos profissionalizantes em nível técnico na área da saúde voltado ao conhecimento em prevenção às drogas.

O trabalho de combate às drogas que vem sendo realizado pelo **Instituto de Estudos Legislativos Brasileiro – IDELB** teve início com ações concretas em 2004, 2007 e 2012.

Destacamos abaixo os trabalhos que foram realizados pelo IDELB na área de combate às drogas:

– **I Fórum Brasileiro de Estudos e Debates contra a Violência e a favor da Reabilitação do Cidadão Dependente de Drogas** (http//www.idelb.org.br/forum2004);

– **I Simpósio Nacional sobre o Combate ao Crime Organizado, Lavagem de Dinheiro, Recuperação de Ativos de Origem Ilícita no Exterior, Corrupção e o Combate ao Tráfico Internacional de Drogas** (http//www.idelb.org.br/simposio2007);

– **Lançamento da Campanha Institucional de Combate às Drogas, voltada à Proteção à Vida da Criança e do Adolescente com Educação Preventiva nas Escolas sobre o Uso Indevido de Drogas** (http://www.idelb.org.br/images/PDF/antidrogas.pdf).

O **Instituto de Estudos Legislativos Brasileiro – IDELB** cumpre mais uma vez sua meta de promover a responsabilidade social para um futuro melhor com a criação do **Centro de Reabilitação e Reinserção Social de Dependentes de Drogas AMOR PELA VIDA**. Trata-se de um projeto-piloto de um laboratório clínico psiquiátrico de referência na América Latina, tendo por objetivo promover diversas iniciativas nas áreas de ensino e pesquisa clínica com avanço científico e tecnológico na área de saúde, voltado ao tratamento de dependentes de drogas.

O **Centro de Reabilitação e Reinserção Social de Dependentes de Drogas – AMOR PELA VIDA** projeta em seu primeiro ano de funcionamento acolher para tratamento cerca de 360 usuários de drogas, visando integrar, articular e ampliar as ações voltadas à prevenção do uso, ao tratamento e à reinserção social de usuários de crack e outras drogas e contemplando a participação dos familiares e a atenção aos públicos vulneráveis: crianças, adolescentes e população em situação de risco.

A iniciativa social de criar o **Centro de Reabilitação e Reinserção Social de Dependentes de Drogas – AMOR PELA VIDA** é parte integrante do projeto social ***"Salvando Vidas das Drogas"***, realizado pelo IDELB em 2009, dando apoio ao **Plano Integrado de Enfrentamento ao Crack e outras Drogas**, implantado pelo Governo Federal em 2010, com vistas à prevenção do uso, ao tratamento e à reinserção social de usuários e ao enfrentamento do tráfico de crack e outras drogas ilícitas.

O projeto arquitetônico do **Centro de Reabilitação e Reinserção Social de Dependentes de Drogas – AMOR PELA VIDA** foi elaborado por um dos melhores e mais renomados arquitetos do Brasil, o *professor Jorge Munif Abussamra*, graduado em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Presbiteriana Mackenzie e mestre em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade São Judas Tadeu, que tem em seu vasto currículo profissional inúmeros trabalhos consagrados, destacando-se a Torre João Salem, que recebeu o VII Grande Prêmio de Arquitetura Corporativa, o maior prêmio de Arquitetura da América Latina.

O **Centro de Reabilitação e Reinserção Social de Dependentes de Drogas – AMOR PELA VIDA** convidou a *Matec Engenharia*, uma das melhores e mais modernas construtoras do Brasil, com reconhecida e sólida participação no mercado nacional, ganhadora de dezenas de prêmios por sua excelência e qualidade profissional na realização de suas obras, para participar do projeto, fazendo a construção do empreendimento social.

O **Centro de Reabilitação e Reinserção Social de Dependentes de Drogas – AMOR PELA VIDA** será construído em uma área total de 5.700 m², no município de Vargem Grande Paulista, Estado de São Paulo, que terá uma área construída de 4.000 m² para acomodar cerca de 60 quartos, sendo dois pacientes por acomodação. A instituição terá, no total, 120 pacientes por tratamento, que terá, em média, quatro meses de duração. Serão acolhidos, portanto, por ano cerca de 360 usuários de drogas para realização de tratamento clínico psiquiátrico especializado.

Temos a honra de contar com a participação do *Doutor Pablo Miguel Roig, Médico Psiquiatra Especialista em Programas de Prevenção e Tratamento de Dependentes Químicos*. Ele será o responsável pelo tratamento clínico psiquiátrico dos pacientes de nosso centro clínico psiquiátrico, sendo um dos mais renomados profissionais da área em nosso País.

Dentre outros importantes apoiadores de nosso projeto de responsabilidade social se destaca o mundialmente renomado **Pianista e Maestro João Carlos Martins** que nos concedeu a outorga da Cessão de Direitos Autorais de uma de suas obras, denominada **"PÁGINAS DE UMA HISTÓRIA"** para comercialização do "**CDs – PÁGINAS DE UMA HISTÓRIA**" no mercado global, com o objetivo de arrecadar fundos, especificamente e tão somente, para financiar o projeto de responsabilidade social que tem por objetivo viabilizar a construção, a aquisição de equipamentos e a manutenção por 5 anos do **Centro de Reabilitação e Reinserção Social de Dependentes de Drogas – Amor pela Vida**.

Com o objetivo de cumprirmos nossa missão de melhorar e ampliar o desenvolvimento da saúde pública no Brasil com o tratamento de dependentes de drogas, com o firme propósito de reintegrá-los na sociedade, promover infâncias saudáveis e de saúde e bem-estar social, buscamos firmar parcerias com empresas, governos, organizações não governamentais e cidadãos.

Pedimos sua importante contribuição financeira para que possamos viabilizar a construção do **Centro de Reabilitação e Reinserção Social de Dependentes de Drogas – AMOR PELA VIDA**, por meio de doações financeiras depositadas em conta bancária específica em nome do projeto social ***"Salvando Vidas das Drogas"***, conforme os seguintes dados:

BANCO DO BRASIL

Banco do Brasil S/A
Conta corrente nº 20.098-0
Agência nº 2962-9 – Faria Lima – SP
Beneficiário: Projeto social ***"Salvando Vidas das Drogas"***
CNPJ/MF nº 05.527.226/0001-69

Nosso trabalho social encontra amparo legal no **art. 68 da Lei Federal nº 11.343, de 23 de agosto de 2006, que institui o Sistema Nacional de Políticas Públicas sobre Drogas (SISNAD)**. O referido artigo é contemplado pela seguinte redação: *"A União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios poderão criar estímulos fiscais e outros, destinados às pessoas físicas e jurídicas que colaborem na prevenção do uso indevido de drogas, atenção e reinserção social de usuários e dependentes e na repressão da produção não autorizada e do tráfico ilícito de drogas".*

Nenhum caminho de flores conduz à glória. Vamos superar os obstáculos com a força de nossa coragem, enfrentando as vicissitudes e dando alento ao povo sofrido, vítima das brutais desigualdades sociais.

AMOR PELA VIDA

Faça parte desta história!

Sua empresa pode financiar a construção do nosso Centro de Reabilitação e Reinserção Social de Dependentes de Drogas Amor pela Vida, criado pelo IDELB.

Um centro de referência na América Latina com atuação nas áreas de tratamento, ensino e pesquisa para a recuperação de dependentes de drogas.

AMOR PELA VIDA

CENTRO DE REABILITAÇÃO E REINSERÇÃO SOCIAL DE DEPENDENTES DE DROGAS DO INSTITUTO DE ESTUDOS LEGISLATIVOS BRASILEIRO - IDELB

PROJETO SOCIAL "SALVANDO VIDAS DAS DROGAS"

Save your life forever

Para mais informações, acesse: www.idelb.org.br/amor_pela_vida.php

AS DOAÇÕES PARA O PROJETO SOCIAL "SALVANDO VIDAS DAS DROGAS" TÊM AMPARO LEGAL NO ART. 68 DA LEI FEDERAL Nº 11.343, DE 23 DE AGOSTO DE 2006, QUE INSTITUI O SISTEMA NACIONAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS SOBRE DROGAS – SISNAD. O REFERIDO ARTIGO É CONTEMPLADO PELA SEGUINTE REDAÇÃO: "A UNIÃO, OS ESTADOS, O DISTRITO FEDERAL E OS MUNICÍPIOS PODERÃO CRIAR ESTÍMULOS FISCAIS E OUTROS, DESTINADOS ÀS PESSOAS FÍSICAS E JURÍDICAS QUE COLABOREM NA PREVENÇÃO DO USO INDEVIDO DE DROGAS, ATENÇÃO E REINSERÇÃO SOCIAL DE USUÁRIOS E DEPENDENTES E NA REPRESSÃO DA PRODUÇÃO NÃO AUTORIZADA E DO TRÁFICO ILÍCITO DE DROGAS".

AMOR PELA VIDA

Save your life forever

Um Projeto de Responsabilidade Social que tem a missão de transformar a vida das pessoas para um futuro melhor!

FAÇA SUA CONTRIBUIÇÃO!

https://AMORPELAVIDA.idelb.org.br/doacoes.php#doacoes